



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

Bacharelado em Psicologia

2018

Conteúdo

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. Da Mantenedora	5
1.2. Da mantida	5
1.3. Missão, Visão e Valores institucionais.....	5
1.4 Áreas de atuação.....	6
1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição	7
1.6. Inserção Regional da Instituição	8
1.7 Finalidades institucionais.....	10
1.8 Política Institucional para Extensão	11
1.9 Política Institucional para a Pesquisa	15
1.9.1 Iniciação Científica.....	15
1.9.2 Revista Científica	16
2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	18
2.1 Nome do curso	18
2.2 Atos legais do curso.....	18
2.3 Base legal do curso	18
2.4 Totais de vagas autorizadas	18
2.5 Turnos de funcionamento.....	18
2.6 Regime de matrícula	18
2.7 Formas de acesso ao curso	18
2.8 Carga horária total do curso	19
2.9. Prazos de integralização do curso	19
2.10. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	19
2.11. Objetivos do Curso	21
2.12. Perfil do Egresso	22
2.13. Estrutura Curricular	25
2.14. Conteúdos Curriculares.....	28
2.15. Metodologia.....	66
2.16. Estágio Curricular Supervisionado	68
2.17. Atividades complementares.	70
2.18. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	73

2.19. Apoio ao Discente.....	74
2.20. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	77
2.21. Atividades de tutoria.	78
2.22. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	79
2.23. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino- aprendizagem.	80
2.24. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	81
2.25. Material didático.	82
2.26. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem.	83
2.27. Número de vagas.....	84
3. Corpo docente	85
3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	85
3.2. Equipe multidisciplinar.	85
3.3. Regime de trabalho do coordenador de curso.	86
3.4. Corpo docente: titulação.	86
3.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	86
3.6. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior).	87
3.7. Experiência no exercício da docência na educação básica.....	87
3.8. Experiência no exercício da docência superior.	87
3.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância.....	88
3.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.	88
3.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	88
3.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	89
3.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	90
3.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.	90
3.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	91
4. Infraestrutura	92
4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral.	92
4.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	92

4.3. Sala coletiva de professores.....	92
4.4. Salas de aula.	92
4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	93
4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	94
4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).	97
4.8. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	103
4.9. Laboratórios didáticos de formação básica.....	104
4.10. Laboratórios didáticos de formação específica.	105
4.11. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.	106
5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	108
5.1 Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação	108
5.2 Objetivos do Processo de Autoavaliação	109
5.3 Procedimentos Metodológicos para a Avaliação Institucional	110
5.4 Instrumentos de Coleta de Dados	111
5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	111
5.6 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional	112
5.7 Análise e Divulgação dos Resultados.....	113

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

End: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

End: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito
- Acolhimento
- Ambiente
- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente profissional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição com este perfil implica um alto envolvimento com a qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,
- ✓ Gestão Financeira,
- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,
- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginásial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior, como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m² e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngüe, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos demandados pela cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US\$ 12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem como microrregião de atuação a Zona Sul da cidade. Mas considerando a configuração de transportes públicos e da malha urbana e viária da cidade de São Paulo, atende não só a demanda de sua área de abrangência direta, como amplia a sua atuação à microrregião constituída pela grande São Paulo e até mesmo outros municípios da região metropolitana.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

O Estado de São Paulo em 2006, segundo o SEADE, tinha uma população de 36.276.632 de habitantes, dos quais 17.517.230 habitavam a Região da Grande São Paulo e 10.305.049 residiam no município de São Paulo. Dados do SEADE daquele ano apontam ainda que o rendimento médio dos responsáveis pelos domicílios do município de São Paulo era de R\$1.479,69. A área abrigava 3.343.403 trabalhadores formais alocados no comércio (79.247), empresas de serviços (85.645) e indústrias (26.036) e em outros tipos de estabelecimentos, contabilizando um total de 1.909.28 empresas. O grau de urbanização do município era de 92,46%, com taxa de mortalidade infantil de 13,96 e taxa de natalidade de 17,22, superior a do estado. A renda domiciliar per capita no município era de 4,03 salários mínimos, enquanto a média do Estado não chegava a 3 salários mínimos. A taxa de analfabetismo da população com 15 anos e/ou mais do município era de 4,89%, abaixo da média estadual.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8

faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares. A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- ↳ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- ↳ Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- ↳ Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- ↳ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- ↳ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- ↳ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- ↳ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- ↳ Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- ↳ Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

- ↳ Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantém atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da Ítalo, curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados

pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto. Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.

A instituição edita a *Ítalo em Pesquisa*, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- **Business Meeting:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais, Logística.
- **Tecnolt:** realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.
- **Vem Ser RH:** realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- **Feira de Marketing:** realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- **Simpósio de Radiologia:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.
- **Semana da Enfermagem:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, inovações científicas na área e também prestar serviços de saúde à população e comunidade acadêmica da Ítalo.
- **Simpósio Científico:** realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes
- **Encontros / Palestras:** encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- Semearte: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- Ginga Brasil: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- Jogos Universitários e escolares: realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- NAF: os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.
- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.
- Orientação Profissional: a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- Projeto Jogadeira: Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.

- Brinquedoteca: alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são definidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterá as informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista **Ítalo em Pesquisa**, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A **Ítalo em Pesquisa** destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa

revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2013, a classificação Qualis B5 na categoria Interdisciplinar. A periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Ensaio: exposição lógica e discursiva de ideias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;
- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A ***Ítalo em Pesquisa*** conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso

Curso de Bacharelado em Psicologia.

2.2 Atos legais do curso

Autorização: Resolução CONSU nº 10, de 11 de julho de 2017. Publicado no dia 12/07/2017.

2.3 Base legal do curso

- Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia.

2.4 Totais de vagas autorizadas

180 vagas totais anuais, distribuídas da seguinte forma entre os turnos:

- 70 vagas - Matutino
- 110 vagas - Noturno

2.5 Turnos de funcionamento

Período Matutino e Noturno. O período matutino funciona das 8h às 11h35 e o período noturno funciona das 19h às 22h35.

2.6 Regime de matrícula

Regime modular semestral.

2.7 Formas de acesso ao curso

O acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação dos cursos, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza anualmente o processo seletivo no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e o processo seletivo no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo Conselho Universitário (CONSU) e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato

é avaliado pela prova contendo: uma Redação, questões de Língua Portuguesa, de Matemática e de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) pode substituir a prova do processo seletivo. Para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos da Ítalo por meio dos seguintes processos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.8 Carga horária total do curso

Atividades Complementares	200
Carga horária total do curso	4.146

2.9. Prazos de integralização do curso

A integralização do curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Ítalo Brasileiro far-se-á através de regime semestral em, no mínimo, 10 semestres e, no máximo, 15 semestres letivos.

2.10. Políticas institucionais no âmbito do curso

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro toma como ponto de partida o contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, o Centro Universitário elege como sua função primeira a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento dos cursos privilegia o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – e pressupõe:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;

- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;

- a atenção para os interesses sociais e, sobretudo, a articulação com o setor produtivo, sem esquecer também a dimensão cidadã e ética da formação.

A partir desses pressupostos, em todos os cursos superiores ofertados pelo Centro Universitário, o ensino volta-se para:

- o desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais ao bom exercício profissional, à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável da região em que a Ítalo está inserida, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica;

- a integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;

- a constituição do ser pessoa, cidadão e profissional. Este ser compreende: saber conviver com os outros; respeitar e valorizar diferenças; dominar conhecimentos integrando-os a vivências cidadãs; e dominar e interpretar várias linguagens.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos da seguinte forma:

- articulação teoria/prática ao longo do curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo”, especialmente por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, mas também por meio da iniciação científica, do estágio supervisionado e de outros componentes curriculares, como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

- interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;

- diversificação e flexibilidade dos currículos, que são modulares, mediadas por um processo de estímulo e capacitação para o uso e desenvolvimento de novas

estratégias de aprendizagens, com foco nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem;

- formação integrada à realidade, trazendo a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios ético-políticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Faz parte também da missão institucional do UníItalo uma orientação fortemente profissional em seus programas de ensino, presentes nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, ela se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição profissional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso alunado.

2.11. Objetivos do Curso

O curso de graduação em Psicologia tem como objetivo geral: assegurar uma formação básica e consistente aos estudantes de Psicologia no que se refere ao conhecimento de processos psicológicos fundamentais; de métodos e técnicas envolvidas na investigação e na prática profissional do psicólogo; e de diferentes abordagens teórico-metodológicos coexistentes no atual momento de construção do conhecimento psicológico. Buscar-se-á, entretanto, que a apropriação desses conhecimentos esteja implicada com um posicionamento crítico e reflexivo sobre o

saber científico e comprometido com a transformação social e discernimento ético no trato de questões relativas a pessoas e à coletividade.

Para que este objetivo seja assegurado, várias ações serão planejadas e executadas por seus docentes:

- veicular o conhecimento produzido no Brasil e no exterior, visando uma formação atualizada do psicólogo;
- favorecer a participação do estudante nas pesquisas e nas atividades de extensão;
- colocar ao alcance do aluno a possibilidade de observar, planejar e realizar pesquisa e intervenção o mais próximo possível das áreas de seus interesses;
- iniciar a formação de futuros professores e pesquisadores, incitando o aprofundamento teórico, o planejamento empírico, a realização de pesquisas e a defesa de pontos de vista a partir de balizamentos teórico-empíricos, condizentes com uma atitude reflexiva diante de achados investigativos ou de resultados interventivos;
- favorecer a formação do psicólogo para atuar em equipes inter ou multiprofissionais articulando o conhecimento específico da psicologia aos problemas sociais, culturais, econômicos e políticos do país.

2.12. Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

A meta é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

As competências elencadas a seguir reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia, e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida. São elas:

Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;

Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;

Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;

Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;

Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;

Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;

Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;

Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo o terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;

Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;

Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Estas competências, básicas, devem se apoiar nas habilidades de:

Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;

Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;

Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;

Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;

Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;

Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;

Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

A definição das ênfases curriculares, no projeto do curso, envolve um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais e ou potenciais, além das condições da instituição.

O subconjunto de competências, definido como escopo de cada ênfase, deve ser suficientemente abrangente para não configurar uma especialização em uma prática, procedimento ou local de atuação do psicólogo, mas voltado às demandas da sociedade e do que ela espera da Psicologia, como campo de atuação e intervenção; além dos discentes e suas necessidades de empregabilidade. Deste modo, as ênfases para o curso de Psicologia da Unifitalo são: Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde.

- A ênfase em Psicologia e Processos de Gestão implica em competências referentes ao uso e ao desenvolvimento de diferentes recursos, estratégias e instrumentos de observação e avaliação úteis para a atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho em diversos domínios e níveis de ação profissional, inclusive em contextos sociais e institucionais;

- A ênfase Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde implica em competências que possam garantir ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

2.13. Estrutura Curricular

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente profissional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando essas particularidades, entretanto, há elementos constitutivos dos currículos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; presença de Projetos Interdisciplinares nos currículos; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares, estágios supervisionados e demais componentes curriculares.

Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro são os quatro a seguir:

- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização. Para construí-las é necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, com quais padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser necessárias para a sociedade, em especial pelo mercado de trabalho do curso em questão.

O curso de Psicologia está estruturado em 10 semestres. Cada semestre compõe um módulo.

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Psicologia da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e sua autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino.

PSICOLOGIA

Semestre	Disciplinas / componentes curriculares	Carga Horária	Modalidade
1	Psicologia: Ciência e Profissão	66	presencial
1	Anatomia Humana	66	presencial
1	Processos Psicológicos Básicos	66	EAD
1	Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência	66	presencial
1	Língua Portuguesa	88	EAD
Carga horária do semestre		352	
2	Psicologia Geral	66	presencial
2	Bases Neurológicas do Comportamento	66	presencial
2	Processos Cognitivos	66	EAD
2	Psicologia Comunitária	66	presencial
2	Ética e Sociedade Contemporânea	88	EAD
Carga horária do semestre		352	
3	Análise Experimental do Comportamento	66	presencial
3	Psicologia do Desenvolvimento: vida adulta e velhice	66	presencial
3	Estatística	66	EAD
3	Psicologia Social	66	presencial
3	Educação Ambiental, Cultura Afro-Brasileira e Indígena	88	EAD
Carga horária do semestre		352	
4	Psicologia da Personalidade	66	presencial
4	Psicologia Cognitiva Comportamental	66	presencial
4	Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem	66	presencial
4	Psicologia e Saúde	66	EAD
4	Saúde e Políticas Públicas	88	EAD
Carga horária do semestre		352	
5	Teorias psicodinâmicas: humanista existencial	66	presencial
5	Psicopatologia e funções psíquicas	66	presencial
5	Psicologia Escolar	66	EAD
5	Técnicas de Exame Psicológico	66	presencial
5	Processos Grupais	66	presencial
Carga horária do semestre		330	
6	Psicologia e Deficiência	66	EAD
6	Teorias e Técnicas Psicoterápicas	66	presencial
6	Técnicas de Avaliação Psicológica: inteligência	66	presencial

6	Supervisão na área Social	66	presencial
6	Estágio Básico: Social	80	estágio
6	Introdução à Pesquisa Científica	88	EAD
Carga horária do semestre		432	

7	Psicopatologia e transtornos mentais	66	presencial
7	Técnicas de Avaliação Psicológica: personalidade	66	presencial
7	Psicodiagnóstico e ética profissional	66	presencial
7	Supervisão na área da Saúde	66	presencial
7	Estágio Básico: Saúde	80	estágio
7	Seminários de Conclusão de Curso	80	EAD
Carga horária do semestre		424	

8	Psicologia e Organizações	66	presencial
8	Atendimento em Psicodiagnóstico Interventivo	66	presencial
8	Teorias psicodinâmicas: psicanálise	66	presencial
8	Supervisão na área Escolar	66	presencial
8	Estágio Básico: Escolar	80	estágio
8	Trabalho de Conclusão de Curso	80	EAD
Carga horária do semestre		424	

9	Tópicos Avançados em Psicologia	66	presencial
9	Psicologia e Promoção da Saúde I (opção I) ou		
	Psicologia e Processos de Gestão II (opção II)	66	presencial
	Supervisão em Psicologia Clínica	66	presencial
9	Supervisão em Psicologia Organizacional	66	presencial
9	Estágio em Psicologia Clínica	100	estágio
9	Estágio em Psicologia Organizacional	100	estágio
Carga horária do semestre		464	

10	Tópicos Especiais em Psicologia	66	presencial
10	Psicologia e Promoção da Saúde II (opção I) ou		
	Psicologia e Processos de Gestão II (opção II)	66	presencial
10	Supervisão em Processos Clínicos	66	presencial
	Supervisão em Psicologia nas Organizações	66	presencial
10	Estágio em Processos Clínicos	100	estágio
10	Estágio em Organizações	100	estágio
Carga horária do semestre		464	

	Libras	88	EAD optativa
--	--------	----	--------------

Atividades Complementares	200
----------------------------------	------------

Carga horária total do curso	4.146
-------------------------------------	--------------

Carga horária de TCC	160	4%
Carga horária de Supervisão	462	11%
Carga horária de Estágio Supervisionado	640	15%
Carga horária de Atividades Complementares	200	5%
Carga horária de EAD	440	11%

2.14. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares estão distribuídos ao longo das disciplinas e demais componentes curriculares, como a Prática Profissional TCC e atividades laboratoriais. Os conteúdos são meios para que os alunos desenvolvam as competências já elencadas no perfil do egresso.

1º SEMESTRE
PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO
EMENTA Desenvolvimento histórico das teorias e sistemas da Psicologia. Mapeamento dos estudos psicológicos em sua diversidade teórica e metodológica. Relação da Psicologia como ciência e profissão: o diálogo interdisciplinar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia . 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2015.
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna . 3. ed. São Paulo: Cengage, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia . Tradução de João Azenha Junior. 1. ed. São Paulo (SP): Companhia das Letras, 2000.
LA TAILLE, Yves. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão . 25. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1992
FIGUEIREDO, Luís C.M. Matrizes do pensamento psicológico . 4 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1991.
GOODWIN, C. JAMES. História da psicologia moderna . 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2010..
SILVA, Lucy Leal Melo; SANTOS, Manoel Antonio dos; SIMON, Cristiane Paulin (Org.). Formação em psicologia: serviços-escola em debate . São Paulo: Vetor, 2005.

ANATOMIA HUMANA

Ementa: Nesta disciplina o aluno será apresentado ao estudo da Anatomia Humana, de forma a conhecer os diversos sistemas que atuam em conjunto para realizar as mais variadas e complexas funções do nosso organismo. A Anatomia, como cenário em torno do qual ocorrem os eventos da vida, é a disciplina que oferece ao aluno o contato inicial com o corpo humano, suas funções, formas e especificidades. O estudo das partes do corpo e a interligação entre os sistemas tornará o aluno capaz de entender o corpo humano e não apenas identificar as estruturas que o compõem, mas, principalmente, estabelecer uma relação coerente entre forma e função.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.

Sobotta, Johannes. **Sobotta: atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SPENCE, A. P. **Anatomia Humana Básica**. 2 ed São Paulo: Manole, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos**. São Paulo: Atheneu, 2002.

MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. Tradução de Claudia Lúcia Caetano de Araujo. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1994.

VAN DE GRAAFF, Kent M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray's anatomia clínica para estudantes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DRAKE, R. L. **Gray's anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

EMENTA Introdução à psicologia científica: modelos psicológicos; a pesquisa na psicologia. Processos Psicológicos Básicos: sensação, percepção, consciência e memória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIDOFF, Linda I. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo (SP): Makron Books, 1983.

FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; BOCK, Ana Mercedes Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2004.

MYERS, David, G. **Psicologia**. Tradução de Eduardo Jorge C da Silveira, Maria dos Anjos S. Rouch; Revisão técnica José Mauro G. Nunes. 7ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2006. 667p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATKINSON, Richard C. et al. **Introdução à psicologia**. 11ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- BISI, Guy Paulo. *et al.* **Psicologia geral**. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 219p.
- DELVAL, Juan. **O Desenvolvimento Psicológico Humano**. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MORRIS, Charles G. **Introdução À Psicologia**. São Paulo: Pearson e Prentice, 2004.
- OLIVEIRA, Marta Koll. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

EMENTA Fatores intrínsecos às mudanças do desenvolvimento da criança: período pré-natal, perinatal e nascimento, desenvolvimento físico, perceptivo, cognitivo, social e da personalidade. Desenvolvimento puberal e da adolescência: desenvolvimento físico, cognitivo, perceptivo, social e da personalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 3. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.
- COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.
- OLDS, Sally Wendkos; PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento humano**. Tradução de Daniel Bueno. 7. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALDWIN, Alfred L. **Teorias de desenvolvimento da criança**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.
- GUTFREIND, Celso. **Crônica dos afetos: a psicanálise no cotidiano**. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- SEBER, Maria da Glória. **Piaget: o dialogo com a criança**. São Paulo: Scipione, 1997.
- SPITZ, Rene Arpard; ROCHA, ErothildesMillan Barros Da, Trad. **O primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- VYGOTSKII, Lev S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 5. ed. São Paulo: Ícone, 1988.

LINGUA PORTUGUESA

EMENTA A disciplina visa desenvolver a competência linguística do aluno a partir de atividades de reflexão sobre a língua oral e escrita no contexto acadêmico. Interpretação e análise de textos dos diferentes gêneros. Discussão sobre linguagem oral e escrita. Mecanismos de coesão e coerência. Leitura e produção de textos. A disciplina visa desenvolver no aluno as seguintes competências: criar e ler textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, propiciando a sua efetiva inclusão social nas diferentes esferas de poder; examinar o uso de variedades linguísticas em registros de fala e de escrita; Analisar a organização textual, compreendendo os elementos de organização macroestrutural/microestrutural; Empregar conhecimentos linguísticos necessários ao registro escrito da língua em situações formais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. São Paulo: Saraiva, 2009.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas, São Paulo: Editora Pontes, 2002.

KOCH, I. V.. ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 2004.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2010.

2º SEMESTRE

PSICOLOGIA GERAL

EMENTA Nascimento da Psicologia e seus determinantes sociais. O conceito de Psicologia, sua diversidade teórica e considerações acerca do objeto de estudo. Evolução histórica da Psicologia no Brasil. Formação profissional e os desafios da realidade brasileira.

Bibliografia básica

FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias - uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2001.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2015.

MYERS, David. **Psicologia**. Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch; Revisão de José Mauro Gonçalves Nunes. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2006.

Bibliografia complementar:

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de psicologia geral**. 15. ed. São Paulo: Ática, 2001.

BOCK, Ana M. Bahia; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia e o compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BORTOLOTTI, Karen Fernanda; CUNHA, Marcus Vinicius da. Anísio Teixeira e a Psicologia: o valor da mensuração. **Rev Brasil de Est Pedag**, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 32-52., jan./abr. 2013.

FEIST, J.; FEIST, J. G.; ROBERTS, T-A. **Teorias da personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 464 p.

ROONEY, Anne. **A história da psicologia: dos espíritos à psicoterapia - compreendendo a mente através dos tempos**. São Paulo: M. Books, 2016.

BASES NEUROLÓGICAS DO COMPORTAMENTO

EMENTA Introdução à Fisiologia Humana. Aspectos macroscópicos e microscópicos do sistema nervoso. Geração de potenciais elétricos tornando possível a percepção, o ato motor, os comportamentos emocionais e as funções superiores observadas nos humanos. Filogênese do sistema nervoso, embriologia, divisões do sistema nervoso e organização morfofuncional, tecido nervoso: neurônio, fibras nervosas e nervos. Anatomia macroscópica do sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. (Org.). **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ABRISQUETA-GOMEZ, J. **Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PRADO, Felício Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; DO VALLE, Jose Ribeiro (ORGs). **Atualização terapêutica: 2005 manual de diagnóstico e tratamento**. 22. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IZQUIERDO, I. **Memória**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 140 p.

- BORGES-OSÓRIO, M. *et al.* **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013
- UMPHRED, Drcy Ann. **Fisioterapia neurológica**. Tradução de Lilia Bretenitz Ribeiro. 2. ed. São Paulo: Manole, 1994.
- VIEIRA, Cláudia Maria Aparecida; GLASHAN, Regiana de Quadros. **Aspectos gerais da anatomia e fisiologia do envelhecimento**: uma abordagem para o enfermeiro. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 24-30., set./dez. 1996.

PROCESSOS COGNITIVOS

EMENTA Processos cognitivos: pensamento, linguagem, motivação e emoção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAVIDOFF, Linda I. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1983.
- MYERS, David. **Psicologia**. Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017.
- MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-louis. **A inteligência da complexidade**: epistemologia e pragmática. 2. ed. São Paulo: Instituto Piaget, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATKINSON, Richard C. *et al.* **Introdução à psicologia**. 11ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.
- FREUD, Sigmund; MEURER, Luiz Jose, Trad. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: novas conferências introdutórias sobre psicanálise e outros trabalhos (1932-1936). Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 22.
- KELEMAN, Stanley. **Anatomia emocional**: a estrutura da experiência. Tradução de Myrthes Suplicy Vieira. 3. ed. São Paulo: Summus, 1992.
- PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **O mundo da criança**: da infância à adolescência. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.
- PFEIFER, Luzia Iara et al. Estados emocionais de crianças em ambiente hospitalar. **Temas Sobre Desenvolvimento**, São Paulo, v. 19, n. 104, p. 35-41., jan./mar. 2013.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

EMENTA A origem teórica e prática da psicologia social comunitária. A instituição e a comunidade: conceitos, a relação comunidade-especialista. Autonomia x heteronomia nas comunidades. Intervenção do psicólogo comunitário. Estrutura básica de intervenção na comunidade. Veiculações e relações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, R. de F. (org.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. Petrópolis: Vozes, 1996. Projeto gestores sociais.

MYERS, David G. **Psicologia social**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014.

LANE, S. T. M.; CODO, W. **Psicologia social: o homem em movimento**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2004.

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é psicologia social**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SPINK, Mary Jane P. **Psicologia social e saúde: prática, saberes e sentidos**. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2017.

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

EMENTA A presente disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno a compreensão do mundo a partir do ideário de modernidade, o estabelecimento de novas instituições e as suas influências na formação do mundo contemporâneo. Analisar a ascensão do capitalismo e da burguesia, além da dinâmica dos processos históricos do mundo contemporâneo nos aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais e seus desdobramentos: sociodiversidade, multiculturalismo, tolerância e inclusão; exclusão e minorias; mapas sócio e geopolítico; globalização; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

LUIZ, Danuta E. Cantoia. **Sociedade civil e democracia: expressões contemporâneas**. São Paulo: Veras, 2010. 303 p. (Coletâneas)

SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

L DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!**: a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2012. 206 p. (Coleção Mundo do Trabalho).

STANCKI, Rodolfo. **Sociedade brasileira contemporânea**. Curitiba, PR: Intersaberes.

VELHO, Gilberto Alves. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Brasil**: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013. 102 p., il. (História do povo brasileiro).

3º SEMESTRE

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

EMENTA Histórico e filosofia do behaviorismo e da análise experimental do comportamento (AEC). Caracterização do estudo da relação organismo e ambiente: relações de contingência e as unidades para a análise funcional do comportamento. O comportamento operante e o controle pelas consequências. Introdução aos principais conceitos derivados da investigação empírica comportamental e da filosofia da ciência do comportamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACION, José Raimundo. **Transtornos do Desenvolvimento e do Comportamento**. São Paulo: Intersaberes, 2014.

SKINNER, B. Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMANN, Maria Helena; ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Comportamento humano no trânsito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

OLIVEIRA, Alcyr Alves (org). **Memória cognição e comportamento**. São Paulo: Pearson, 2007.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos (org.). **Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil**. Vol. I (Fundamentos conceituais estudos grupais e estudos relativos a problemas de saúde). Campinas: Papirus, 2000.

BAUM, W. **Compreender o behaviorismo**: comportamento, cultura e evolução. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ZIMBARDO, Philip; EBBESEN, Ebbe B. **Influência em atitudes e modificações de comportamento.** Tradução de Dante Moreira Leite. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1973.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: VIDA ADULTA E VELHICE

EMENTA Fatores fundamentais intrínsecos às mudanças do desenvolvimento que ocorrem na vida adulta e na velhice. Aspectos físicos, cognitivos, perceptivos, sociais e da personalidade. A morte e o morrer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAZZANIGA, Michael S.; HEATHERTON, Todd F.; HALPEN, Diane. **Ciência psicológica.** 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2018.

MYERS, David. **Psicologia.** Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch; Revisão de José Mauro Gonçalves Nunes. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2006.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano.** Tradução de Cristina Monteiro, Mauro de Campos Silva. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROMBERG, Maria Helena Pereira Franco *et al.* **Vida e Morte: laços da existência.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira (Org.). **Família e Intergeracionalidade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

DELVAL, Juan. **O desenvolvimento psicológico humano.** São Paulo: Vozes, 2013.

FACION, José Raimundo. **Transtornos do Desenvolvimento e do Comportamento.** São Paulo: Intersaberes, 2014.

KOVÁES, Maria Júlia (coord.). **Morte e Desenvolvimento Humano.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

ESTATÍSTICA

EMENTA Introdução: conceitos iniciais e objetivos da estatística. Fases de um trabalho estatístico. População e amostra. Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas. Variáveis discretas e variáveis contínuas. Séries estatísticas e gráficos. Distribuição de frequências. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Probabilidade. Testes de hipóteses. A disciplina deve dar condições ao futuro profissional para compreender ou

mesmo planejar, executar, tabular e interpretar dados experimentais na área de Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística**: fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 224 p.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. Tradução de Luciane Ferreira Pauleti Viana. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 4. ed. Curitiba, PR: Ibpx, 2008.

BLAIR, R. Clifford; TAYLOR, Richard A. **Bioestatística para ciência da saúde**. São Paulo: Pearson Education, 2011.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. Tradução de Sérgio Francisco Costa. 2. ed. São Paulo: Harba, 1987.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

PSICOLOGIA SOCIAL

EMENTA A condição social do indivíduo. A emersão da psicologia social norte-americana e sua difusão. A crise do modelo norte-americano de psicologia social. O surgimento da psicologia social sócio-histórica e sua difusão. Outras propostas teóricas quanto à relação indivíduo-sociedade. Pesquisa em psicologia social: a relação objeto-teoria-método. Temas em psicologia social: família, preconceito, ideologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LANE. S. T. M. O que é psicologia social. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LANE. S. T. M.; CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

RODRIGUES, A. Psicologia social. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução de Maria Helena Kühner. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa *et al.* **Psicologia social contemporânea**. São Paulo: Vozes, 2013.

HUR, Domenico Uhng; LACERDA JÚNIOR, Fernando. **Psicologia políticas e movimentos sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

LAGO, Mara Coelho de Souza *et al.* (orgs). **Gênero e pesquisa em psicologia social**. Porto Alegre: Pearson, 2008.

KERN, Francisco Arseli; VALENTINA, Dóris Helena Della. **Atenção Psicossocial no Ensino Superior**: fortalecendo as relações interpessoais para o mundo do conhecimento. Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2015.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

EMENTA Essa disciplina tem por objetivo fazer com que o educando reflita sobre o papel dos índios e negros na história do país, fazendo, assim, com que os alunos reconheçam a cultura como um patrimônio histórico da humanidade. A partir da problematização de fatos históricos, os alunos devem considerar que os povos negros e indígenas são sujeitos de sua própria história e atores na constituição da sociedade brasileira, fugindo dos sentidos folclorizado, exótico e extravagante, que fazem parte do imaginário social. O objetivo da disciplina é também fazer o aluno refletir sobre o tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. A ideia é que os estudantes desenvolvam valores e atitudes que promovam um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PATTO, Maria Helena Souza (org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos Negros no Brasil**. Cantos- danças- folguedos- origens. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Antologia do Folclore Brasileiro**. 5 ed. São Paulo: Global, 2001.

AVITZ, Andrew W. **A empresa sustentável**: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Tradução de Afonso Celso de Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TINHORÃO, José Ramos. **Cultura Popular**: Temas e Questões. 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2001

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: Um conceito antropológico. 12 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshi; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental:** enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

WERBACK, Adam. **Estratégia para sustentabilidade:** uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

4º SEMESTRE

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

EMENTA A fundação da psicanálise Freudiana: a linguagem e o lugar do analista nas terapêuticas da sugestão e da associação livre. A teoria da sedução, o conceito de trauma e de sexualidade; a teoria da fantasia. A constituição do sujeito: a organização genital infantil; os conceitos de castração e complexo de Édipo nas estruturas psíquicas. O Narcisismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRINCA, Walter. **O pensamento clínico em diagnóstico da personalidade.** São Paulo: Vetor, 2010.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o inconsciente.** 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos:** teoria técnica e clínica: uma abordagem didática. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Paulo José da (Org.). **Reflexões psicanalíticas.** São Paulo: Vetor, 2006.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização.** Tradução de José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

GAY, Peter. Freud: **uma vida para nosso tempo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HADAD, Valter Guerra. Uma reflexão sobre pensamentos de Freud e Bauman acerca da modernidade e subjetividade. *Uníto em Pesquisa: Revista Eletrônica do Centro Universitário Ítalo Brasileiro*, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 327-335., jan. 2014. Disponível em: <<https://italo.com.br/Content/pdf/revistas/pesquisa3/mobile/html5forpc.html>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

GUTFREIND, Celso. **Crônica dos afetos:** a psicanálise no cotidiano. Porto Alegre: Artmed, 2016.

PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

EMENTA Análise cognitiva e do comportamento humano. Relação terapêutica. Temas atuais e tendências em análise do comportamento. Estratégias e técnicas de atuação em diferentes contextos com diferentes populações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRAHER, Terezinha Nunes. **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

WENZEL, A. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental**: intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SERRA, Ana Maria (Org.). **Fronteiras da terapia cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZZI, Roberta Gurgel. **Introdução a teoria social cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

NEUFELD, C. B.; RANGÉ, B. P. (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental em grupos**: das evidências à prática. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CRUZ, Thiara Joanna Peçanha da et al. **Estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador**. Reben: Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 68, n. 3, p. 510-516., maio./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n3/0034-7167-reben-68-03-0510.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

MURRAY, Edward J. **Motivação e emoção**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

NEUFELD, C. B. (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental para adolescentes**: uma perspectiva transdiagnóstica e desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

EMENTA Aspectos epistemológicos da construção do conhecimento da leitura, escrita e aritmética. Fracasso escolar e sua relação com o ambiente social, cultural e escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYD, D.; BEE, H. **A criança em crescimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ADES, Taty; SANTOS, Eduardo F. **Borderline**: criança interrompida, adulto borderline. 2. ed. São Paulo: ISIS, 2012

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, Tais. **A primeira ensinante: mãe e filho e as relações de aprendizagem**. São Paulo: Vetor, 2002.

RODRIGUES JÚNIOR, José Florêncio. **A taxonomia de objetos educacionais**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1994.

PEGO, Márcia Goulart Tozzi. **A Representação simbólica na clínica psicopedagógica**. São Paulo: Vetor, 2003.

SAUNER, Nelita Ferraz de Mello. **Alfabetização de adultos: a interpretação de textos acompanhada de imagem**. Curitiba, PR: Juruá, 2010.

PSICOLOGIA E SAÚDE

EMENTA Conceitos e história. Noções de saúde e doença. A concepção de níveis de atenção da doença: primária, secundária e terciária. A concepção de promoção da saúde. Distinções entre Saúde Pública, Saúde Mental e Psico-Higiene. O Método Clínico e a tarefa do psicólogo. O processo de saúde e doença.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org). **Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo (SP): Pioneira Thomson, 1996.

ABREU, C. N. **Psicologia do cotidiano: como vivemos, pensamos e nos relacionamos hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

TANAKA, Oswaldo Yoshimi; RIBEIRO, Edith Lauridsen; ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de. **Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no cotidiano**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Cristina Pinto. **Práticas criativas de arteterapia como intervenção na depressão: memórias da pele**. São Paulo: Vozes, 2014.

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org). **E a Psicologia entrou no Hospital**. São Paulo (SP) Ed. Pioneira, 1998.

MAY, Rollo. **Psicologia e o dilema humano**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BLEGER, José. **Temas de Psicologia: entrevistas e grupos**. São Paulo (SP): Ed. Martins Fontes, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Doença mental e psicologia**. Tradução de Lilian Rose Shalders. 6. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. 99 p. (Biblioteca tempo universitário, 11).

SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA Políticas públicas, políticas sociais e políticas governamentais: conceituações. Constituição de 1988 e a universalização da saúde. Saúde e previdência: questões orçamentárias. Do movimento sanitário ao SUS. Efeitos da conferência de Alma-Ata e mudança do paradigma da saúde: o modelo biopsicossocial, a questão da integralidade. A reforma da assistência à saúde mental no Brasil. O programa de saúde da família. Intervenções e análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EARLEY, Pete. **Loucura**: a busca de um pai no insano sistema de saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Para entender a gestão do SUS**. Brasília-DF: CONASS, 2003.

BRASIL. SENADO FEDERAL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: Título VIII - Da ordem social. Seção II - Da Saúde. Brasília - DF, 1988. p. 133-4.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et alli (orgs). (2006). **Tratado de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro / São Paulo: Ed. Fiocruz / Hucitec.

LIMA, Nísia T. ET alli (2005). **Saúde e democracia**: História e perspectivas do SUS Rio de Janeiro Ed. Fiocruz.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Zenaide Neto (Org.). **SUS**: sistema único de saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.

OHARA, Elisabete Calabuig Chapina; Saito, Raquel Xavier de Souza. 3. ed. **Saúde da família**: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2014.

GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre, Artmed, 2014.

ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. S. (Orgs). **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

5º SEMESTRE

TEORIAS PSICODINÂMICAS: HUMANISTA EXISTENCIAL

EMENTA Psicologia Clínica: definição e dimensões éticas. Fundamentos Filosóficos da Abordagem Fenomenológico-Existencial em Psicoterapia: Humanismo, Filosofia Existencial e Fenomenologia. Conceitos básicos de teoria, técnica, prática, instrumentos, atitudes e posturas do psicoterapeuta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUGRAS, M. (1986). **O ser da compreensão:** fenomenologia da situação psicodiagnóstico, Petrópolis, RJ: Vozes.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia Fenomenológica:** fundamentos, métodos e pesquisa. São Paulo (SP): Pioneira, 1993.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa.** 5.ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, Richard C. et al. **Introdução à psicologia.** 11ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.

CANCELLO, A. O fio das palavras. **Um estudo sobre Psicoterapia Existencial.** São Paulo: Summus, 1977.

GREENING, Thomas C. **Psicologia existencial humanista.** RJ: Zahar, 1975.

MARQUES, Maria de Fátima Siqueira de Madureira. **Leucemia a doença branca:** a morte como afirmação existencial. Porto Alegre: Pearson, 2010.

MOTTA, Joaquim Zailton Bueno. **Amores humanos:** traições divinas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

PSICOPATOLOGIA E FUNÇÕES PSÍQUICAS

EMENTA Contextualizar a Psicopatologia: definição, visão histórica, social e cultural. História da Loucura. Introdução à semiologia psiquiátrica. Conceitos e enfoques de normalidade e anormalidade. Diagnóstico psicopatológico. Avaliação do paciente. Identificação de funções psíquicas alteradas. Alterações nas funções psíquicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 2. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008.

FREYZE-PEREIRA, J. **O que é loucura.** 10. ed. São Paulo (SP): Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros passos).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10 - **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10:** descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre (RS): Artmed, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-V - manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** 5. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2015.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura:** na Idade clássica. 6. ed. São Paulo (SP): Perspectiva, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. 23. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.

GABBARD, G. O. **Psiquiatria psicodinâmica: na prática clínica**. Tradução de Maria Rita SeccoHofmeister; Revisão de Gabriela Baldisserotto. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2006.

GIBBON, Miriam; SKODOL, Andrew E.; SPITZER, Robert L. **DSM-IV casos clínicos: complemento didático para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1996.

PSICOLOGIA ESCOLAR

EMENTA Formação e atuação do Psicólogo no contexto educacional. Histórico e evolução da Psicologia Escolar. Atribuições, funções e características profissionais. Principais teorias da aprendizagem: Psicometria, Experimental, Comportamental, Gestalt, Psicanalítica, Construtivista e Sócio-histórica: aplicabilidade na educação. Sociedade, educação e Psicologia Escolar. Pobreza e Escolarização. A interação entre professor e aluno. Educação Inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1994.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica**. 7. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo (SP): T.A. Queiroz Editor, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEHEINZELIN, Monique. **Construtivismo: a poética das transformações**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

FOUCAMBERT, Jean. **A criança, o professor e a leitura**. Tradução de Marleine Cohen, Carlos Mendes Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. **Psicologia escolar: pesquisa e intervenção**. Em aberto, Brasília, DF, v. 23, n. 83, p. 17-38., mar. 2010.

MORAIS, António Manuel Pamplona. **Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. 12. ed. São Paulo: Edicon, 2006.

TAARES, Dirce Encarnacion; ZÓBOLI, Graziella Bernardi; SANTANA, Rosangela Alves Gomes. A Brincadeira como Orientação Psicopedagógica: lazer ou aprendizagem?. **Unitalo em Pesquisa: Revista Eletrônica do Centro Universitário Ítalo Brasileiro**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 268-283., jan./jun. 2015. Disponível em:

<<http://italo.com.br/content/pdf/revistas/pesquisa8/index.html#/268>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO

EMENTA Contexto histórico da psicometria e o manejo ético na utilização dos instrumentos psicológicos. Entrevista Psicológica. Testes Psicológicos no processo de Psicodiagnóstico. Teoria e prática de alguns testes de inteligência e de personalidade. Laudo psicológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANCONA-LOPEZ, M. **Psicodiagnóstico**: processo de intervenção. Org. Marília Ancona-Lopez. 2. ed. São Paulo (SP): Cortez, 1998.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - R.** 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1993.

URBINA, Susana; ANASTASI, Anne. **Testagem psicológica**. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. 7. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBIEL, Rodolfo A. M. *et al.* (Org.). **Avaliação psicológica**: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

ANASTASI, A. **Testes psicológicos**. Tradução de Dante Moreira Leite. 2. ed. São Paulo (SP): EPU, 1997.

ANCONA-LOPEZ, M. **Avaliação da inteligência**. Org. Marília Ancona-Lopez. 1. ed. São Paulo (SP): EPU, 1987. (Temas Básicos de Psicologia).

ARZENO, María Esther García. **Psicodiagnóstico Clínico**: novas contribuições. Tradução de Beatriz Affonso Neves. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.

ARZENO, María Esther García; PICCOLO, Elza Grassano de; OCAMPO, MaríaLuisaSiquier de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. Tradução de Miriam Felzenszwalb. 9. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1999.

PROCESSOS GRUPAIS

EMENTA O grupo como instância mediadora da relação indivíduo e sociedade. Processos grupais, processo grupal e dinâmica de grupo. Sistemas e teorias no estudo de grupos e os processos grupais mais recorrentes neles. Mensuração de processos grupais. Pesquisa e intervenção em processos grupais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARTWRIGHT, D. e ZANDER A. **Dinâmica de grupo**: pesquisa e teoria. (Trad. Dante e Miriam Moreira Leite). São Paulo: EPU/EDUSO, 1997.

LANE, S. T. M. O processo grupal. In: LANE e CODO, W. (orgs.). **Psicologia social: o homem em movimento**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. 6.ed. (Trad. Marco Aurélio Fernández Velloso). São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Eliane Porangaba. **Técnicas de dinâmica: facilitando o trabalho com grupos**. 2. ed. Rio de Janeiro: WAK editora, 2003.

FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SHINYASHIKI, Roberto. **A carícia essencial: uma psicologia do afeto**. 41. ed. São Paulo (SP): Gente, 1991.

SCHROTER, Michael (Org.). **A sociedade dos indivíduos**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

YOZO, R. Y. K. **100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas, clínicas**. 13. ed. São Paulo: Agora, 1996.

6° SEMESTRE

PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA

EMENTA O portador de deficiência e as contribuições da ciência para sua adaptação em geral. Contexto histórico e biopsicossocial. Possibilidades de intervenções: individual, familiar e educacional. A deficiência e as múltiplas deficiências: questões biológicas, educacionais, familiares e sociais. A adaptação ao meio e as questões específicas da sexualidade e identidade. A institucionalização do portador de deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, E. A. G. **Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro, WVA, 2007.

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Rio de Janeiro, LTC, 1988.

KIRK e GALLAGHER. **Educação da criança excepcional**. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, L. A. **Conhecendo a deficiência: em companhia de Hércules**. São Paulo: Robe Editorial, 1995.

AMARAL, L. A. **Pensar a diferença/deficiência**. Brasília, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (Org). **Um Olhar Sobre a Diferença: interação, trabalho e cidadania**. (4ª ed.), Campinas, Papirus, 1998.

COLL, C., PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. V.3, Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

MANNONI, M. **A Criança Retardada e a Mãe**. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS

EMENTA O desenvolvimento das teorias e técnicas psicoterápicas e sua inserção na prática clínica e social nos diferentes contextos profissionais: escola, instituições de saúde e leitura da sociedade.

Bibliografia básica

ABERASTUTY, Arminda. **Psicanálise da criança: teoria e técnica**. Artmed (RS), 1992.

ATKINSON, Richard C. *et al.* **Introdução à psicologia**. 11ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.

ZIMERMAN, DAVID E. **Fundamentos psicanalíticos: teoria técnica e clínica - uma abordagem didática**. Porto Alegre (RS). Artmed, 1999.

Bibliografia complementar

FIORINI, H.J. **Teorias e Técnicas Psicoterápicas**. Francisco Alves, 7ª ed. RJ, 1987.

FRAGER, Robert; FADIMAN, James. **Teorias da personalidade**. Tradução de Camila Pedral. Artmed, Porto Alegre, 1998.

KHAN, M Masud R. **Psicanálise – teoria, técnica e casos clínicos**. Tradução de Glória Vaz. 2 ed. Rio de Janeiro (RJ): Francisco Alves, 1984.

O'CAMPO, M. Luiza. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. Martins Fontes, São Paulo (SP), 1999.

WINNICOTT, Donald Woods. **Holding e Interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: INTELIGÊNCIA

EMENTA Contexto histórico da psicometria e o manejo ético na utilização dos instrumentos psicológicos. Entrevista Psicológica. Testes Psicológicos no processo de Psicodiagnóstico. Teoria e prática de alguns testes de inteligência e personalidade. Laudo psicológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANCONA-LOPEZ, M. **Avaliação da inteligência**. Org. Marília Ancona-Lopez. 1. ed. São Paulo (SP): EPU, 1987. (Temas Básicos de Psicologia).

ARZENO, María Esther García. **Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.

SISTO, F. F. **Desenho da Figura Humana** – Escala Sisto (DFH – Escala Sisto): manual. 1. ed. São Paulo (SP) Vetor, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, I. C. B. ; DIAS, A. R. ; SARDINHA, L. S. ; CONTI, F. D. . **Precisão entre juízes na avaliação dos aspectos formais do teste de WARTEGG**. In Aletheia (ULBRA), v. 31, p. 54-65, 2010. Disponível em <<http://www.ulbra.br/psicologia/files/aletheia31.pdf>>, acessado em 28 de agosto de 2017.

ALVES, Irai Cristina Boccato; ROSA, Helena Rinaldi; SILVA, Marlene Alves da; SARDINHA, Luís Sérgio. **Avaliação da inteligência**: revisão de literatura de 2005 a 2014. Aval. psicol; 15(spe): 89-97, ago. 2016. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-838957>>, acessado em 28 de agosto de 2017.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP N.º 002/2003**. Brasília: CFP, 2003. Disponível em <http://www.pol.org.br/legislacao/legislacao/resolucao2003_2.pdf>, acessado em 28 de agosto de 2017.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. **Testes psicológicos**: uma ferramenta útil se bem aplicada. PSI Jornal de Psicologia CRP-SP. 138. ed. São Paulo (SP): Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. 3 v., n. 153, p. 09, Jul./Ago. 2007.

HUTZ, Claudio Simon. **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SUPERVISÃO NA ÁREA SOCIAL

EMENTA Formação e atuação do psicólogo no contexto da comunidade. Questões éticas e legais no exercício da profissão. Áreas de intervenção profissional. Articulação com outras áreas de produção do conhecimento e de atuação profissional. Desenvolvimento de projetos. Elaboração de relatórios científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMMANN, S. B. **Ideologia de desenvolvimento de comunidade no Brasil**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

CAMPOS, R. H. de F. (org.). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

VASCONCELOS, E. M. (org.). **Saúde mental e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

LANE, S. T. M. e CODO, W. **Psicologia social**: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

SUCAR, Douglas Dogol. **Nas origens da psiquiatria social no Brasil: um corte através da história da psiquiatria no Rio Grande do Norte.** Natal: Clima, 1993.

TÔNIES, F. Comunidades e sociedade. In: CRUZ, M. B. da. **Teorias sociológicas: os fundadores e os clássicos.** 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004, p. 509-517.

TRINCA, Walter. **A arte interior do psicanalista.** São Paulo (SP): EPU, 1988.

INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA

EMENTA Através dos conceitos básicos da construção da ciência e do conhecimento e, de sua importância para a existência humana, esta disciplina proporcionará ao acadêmico os primeiros exercícios da produção científica. Conceitos, características e estrutura de um trabalho científico. Metodologia de pesquisa: o tema, a formulação do problema e da justificativa, hipótese, abordagens quantitativa e qualitativa, tipos de pesquisa, fases da pesquisa, a entrevista, a conclusão, apresentação gráfica, índice e sumário, notas de rodapé. Fontes de consulta para normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 5.ed., São Paulo: Atlas, 2001.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 4 ed., São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23 ed., São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. **Entre a Ciência e a Sapiência: o dilema da educação.** São Paulo: Loyola, 2003.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução elementos para uma análise metodológica.** São Paulo: Educ, 2000.

Estágio Básico Social

Os estágios básicos Social e Saúde buscam abordar a atuação do psicólogo no contexto da comunidade. Serão abordados: questões éticas e legais no exercício da profissão; áreas de intervenção profissional; articulação com outras áreas de produção do conhecimento e de atuação profissional; desenvolvimento de projetos; elaboração de relatórios científicos. Estes estágios buscam completar a formação profissional por meio do desenvolvimento de habilidades teórico-práticas, com visão crítica e postura ética, buscando compreender a comunidade, organizações e grupos.

7º SEMESTRE

PSICOPATOLOGIA E TRANSTORNOS MENTAIS

EMENTA Transtornos mentais e comportamentais: Fatores biológicos, psicológicos e sociais. Identificação dos transtornos. Diagnóstico e Intervenção. Procedimentos interventivos e terapêuticos, individuais e grupais. Resolução de problemas de Saúde Mental: Um paradigma em mudança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-V - manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2015.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2000.

GABBARD, G. O. **Psiquiatria psicodinâmica**: baseado no DSM-IV. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10 - Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nau, 1999.

FOUCAULT, M. **História da loucura**: na idade clássica. 5. ed. São Paulo (SP): Perspectiva, 1997. (Estudos dirigidos).

GIBBON, M.; SKODOL, A. E.; SPITZER, R. L. **DSM-IV casos clínicos**: complemento didático para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1996.

PERRUSI, A. **Imagens da loucura**: representação social da doença mental na psiquiatria. São Paulo (SP): Cortez, 1995.

SZASZ, T. S. **A fabricação da loucura**: um estudo comparativo entre a inquisição e o movimento de saúde mental. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: PERSONALIDADE

EMENTA Definição de personalidade. Técnicas projetivas como instrumentos de avaliação psicológica. Teoria, aplicação e avaliação de testes projetivos gráficos. Testes de personalidade. Cuidados éticos no manuseio e na devolutiva dos resultados das técnicas utilizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASI, A. **Testes psicológicos**. Tradução de Dante Moreira Leite. 2. ed. São Paulo (SP): EPU, 1997.

ARZENO, María Esther García; PICCOLO, Elza Grassano de; OCAMPO, MaríaLuisaSiquier de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. Tradução de Miriam Felzenszwalb. 9. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1999.

BUCK, J. N. **H-T-P casa-árvore-pessoa, técnica projetiva de desenho**: manual e guia de interpretação. Tradução de Renato Cury Tardivo; revisão de Iraí Cristina Boccato Alves. 1. ed. São Paulo (SP) Vetor, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARZENO, María Esther García. **Psicodiagnóstico clínico**: novas contribuições. Tradução de Beatriz Affonso Neves. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - R**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1993.

FORMIGA, N. S.; MELLO, I. Testes psicológicos e técnicas projetivas. **Psicologia**: Ciência e Profissão. 04. ed. Brasília (DF): Conselho Federal de Psicologia. 26 v. ISBN 1414-9893. v. 20, n. 02, p. 12 - 19, 2000.

PUCCAMP. Conhecimento em avaliação psicológica. **Estudos de Psicologia - PUCCAMP**. São Paulo (SP): PUC/CAMP, 1983., v. 21, n. 01, p. 41, Jan./Abr. 2004.

RORSCHACH, Hermann. **Psicodiagnóstico**: método e resultados de uma experiência diagnóstica de percepção (interpretação de formas fortuitas). 8. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1962.

Psicodiagnóstico e ética profissional

EMENTA Análise da demanda: a escuta, a ética e o papel profissional. O processo psicodiagnóstico numa visão interventiva: escolha e manejo das técnicas de avaliação. Estudo de casos. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Implicações éticas na prática do Psicólogo. Responsabilidade e compromisso social do Psicólogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**. CFP, Brasília – DF, 2005.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Manual do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo**. São Paulo, 1999.

VALLS, A.L.M. **O que é Ética**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, J.F. **A ética e o espelho da cultura**. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1994.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. **O que é Bioética**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FIGUEIREDO, L.C. **Revisitando a Psicologia – da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. Petrópolis: Vozes, 1996.

FIORINI, H.J. A Primeira Entrevista em Psicoterapia Breve. In: **Teoria e Técnica de Psicoterapias**. 3ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Francisco Alves, 1979.

FIORINI, H.J. As Funções Egóicas no Processo Terapêutico. In: **Teoria e Técnica de Psicoterapias**. 3ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Francisco Alves, 1979.

SUPERVISÃO NA ÁREA DA SAÚDE

EMENTA Formação e atuação do psicólogo no contexto da saúde. Questões éticas e legais no exercício da profissão. Áreas de intervenção profissional. Articulação com outras áreas de produção do conhecimento e de atuação profissional. Desenvolvimento de projetos. Elaboração de relatórios científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, Bertoldo Kruse Grande de (Orient.). **A educação profissional em saúde e a realidade social**. Recife (PE): IMIP, 2001.

GOFFMAN, Erving. **Manicômio, prisões e conventos**. Tradução de Dante Moreira Leite. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MORETTIN, Adriana Victorio *et al.* **A rua como espaço clínico: acompanhamento terapêutico**. São Paulo: Escuta, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUCATTI, Ivan. A eugenia no Brasil: uma pseudociência como suporte no trato da "questão social". **Temporalis**: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Brasília, DF, v. 2, n. 30, p. 259-280., jul./ago. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/10959>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

FISCHER, Gustave-Nicolas; TARQUINIO, Cyril. **Os conceitos fundamentais da psicologia da saúde**. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

JACOBI, Pedro. **Movimentos sociais e políticas públicas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MONTAGU, Ashley; MOURAO NETO, Maria Silva, Trad. **Tocar: o significado humano da pele**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1995.

PAGANELLA, Marco Aurélio. **A responsabilidade jurídica do estado por políticas públicas em favor das atividades físicas como fator de prevenção de doenças e promoção de saúde**. Curitiba, PR: CRV, 2013.

ESTÁGIO BÁSICO: SAÚDE

EMENTA Estágio básico na área da saúde. Questões éticas e legais no exercício da profissão. Articulação com outras áreas de produção do conhecimento e de atuação profissional. Observação e análise. Elaboração de relatórios científicos.

SEMINÁRIOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA Esta disciplina é responsável pela realização e conclusão da monografia final do Curso, seguindo as diretrizes fixadas por um professor orientador, com defesa perante Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso em sua versão final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Wanda Maria Jungueira. “A pesquisa em Psicologia Sócio-histórica: contribuições para o debate metodológico” In: BOCK, Ana M. Bahia; GONÇALVES, M. Graça; FURTADO, Odair (orgs). Psicologia Sócio-Histórica (uma perspectiva crítica em psicologia). São Paulo: Cortez, 2007.

LIMA, Aluísio F. de; JUNIOR, Nadir Lara (orgs) **Metodologias de pesquisa em psicologia social crítica**. Ed. Sulina, 2014.

REY, F. L. González. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Ed. Thomson, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Adil Jesus da Silvera; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de; Santos, SELMA Cristina dos. **Normas e técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

JÚNIOR, Celso Ferrarezi. **Guia do Trabalho Científico**: do Projeto à Redação Final: Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo: Contexto, 2011.

MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vandeilei. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

8º SEMESTRE

PSICOLOGIA E ORGANIZAÇÕES

EMENTA A Gestão de Pessoas. Estratégias de Recursos Humanos e o alinhamento das práticas de gestão de pessoas ao negócio. O significado do trabalho e os fatores causadores do stress ocupacional. A evolução e as possibilidades de intervenção dos psicólogos nas organizações visando minimizar o sofrimento mental do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENRIQUEZ, Eugène. **A organização em análise**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

ROBBINS, Stephen Paul. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução de Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras: uma proposta para repensar a Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 1996.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Stress e Trabalho: guia básico com abordagem psicossomática**. São Paulo (SP): Atlas, 1997.

GRIFFIN, Ricky W. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Ática, 2006.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 12 ed. São Paulo: Futura, 2007.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento organizacional**. Tradução de Reynaldo Cavalheiro Marcondes. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

ATENDIMENTO EM PSICODIAGNÓSTICO INTERVENTIVO

EMENTA O processo psicodiagnóstico numa visão interventiva: escolha e manejo das técnicas de avaliação. Estudo de casos. Elaboração de laudos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANCONA-LOPEZ, Marília (ORG.) **Psicodiagnóstico: processo de intervenção**. 2. ed. São Paulo (SP): Cortez, 1998.

TRINCA, Walter. **Diagnóstico psicológico: a prática clínica**. 1. ed. São Paulo (SP): EPU, 1984. v. 11. (Temas básicos de psicologia).

OCAMPO, MaríaLuisaSiquier de; ARZENO, María Esther García; PICCOLO, Elza Grassano de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. Tradução de Miriam Felzenszwalb. 9. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARZENO, María Esther García. Psicodiagnóstico interventivo em pacientes adultos com depressão. **Boletim de Psicologia**. 87. ed. São Paulo (SP): Associação de Psicologia de São Paulo, 1949. 28 v. ISBN 0006-5943., v. 56, n. 125, p. 153, Jul./Dez. 2006.

CLÁUDIA M. F. R. (Org.). **A clínica com o bebê**. [S.l.]: Casa do Psicólogo. 1994 Disponível em: <<http://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

KLEIN, Melanie. **Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945)**. São Paulo: Imago, 1996.

RENATO MEZAN. **A Vingança da Esfinge: Ensaio de Psicanálise - 3ª Edição**. [S.l.]: Pearson. 438 p. ISBN 9788573961716. Disponível em: <<http://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788573961716>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

SILVA, Maria Cecília Pereira. **A herança psíquica na clínica psicanalítica**. Porto Alegre: Pearson, 2013.

TEORIAS PSICODINÂMICAS: PSICANÁLISE

EMENTA A função paterna e a ordem social. Análise psicanalítica dos fenômenos atuais. História do movimento psicanalítico. O mal-estar na cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAYZE PEREIRA, João A. **Arte, dor: inquietudes entre estética e psicanálise**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

FREUD, Sigmund; OITICICA, Christiano Monteiro, Trad. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: um estudo autobiográfico inibições sintomas e ansiedade a questão da análise leiga e outros trabalhos (1925-1926)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

HERRMANN, Fabio. **O que é psicanálise**. São Paulo: Abril, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZAGLO, Samuel Auday. Freud, e a descoberta da psicanálise. **Carta Mensal**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 670, p. 03-33., jan. 2011.

FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. [S.l.]: Editora Autêntica. Disponível em: <<http://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582176108>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

FREUD, Sigmund; OLIVEIRA, Walderedo Ismael, Trad. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: a interpretação dos sonhos I(1900)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

KATZ, Chaim Samuel. **Ética e psicanálise: uma introdução**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

MEZAN, Renato. **Freud: a trama dos conceitos**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

SPITZ, Rene Arpad; ROCHA, Erothildes Millan Barros Da, Trad. **O primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SUPERVISÃO NA ÁREA ESCOLAR

EMENTA Formação e atuação do psicólogo no contexto educacional. Intervenção profissional. Questões éticas no exercício da profissão. Áreas de intervenção profissional. Prestação de serviços à comunidade: desenvolvimento de projetos para orientação de pais, professores, alunos e instituições. Elaboração de Relatórios Científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PATTO, Maria Helena Souza (Org.). **Introdução a psicologia escolar**. 2. ed. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo, 1993.

KUPFER, Maria Cristina Machado. **Freud e a educação: o mestre do impossível**. 3. ed. São Paulo (SP): Scipione, 2000.

MACHADO, A. M. & SOUZA, M. P. R. (org.) **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTINI, M. L. J. **O Psicólogo e a Promoção de Saúde na Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Educação para a morte: desafio na formação de profissionais de saúde e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

MEIRA, M.E.M. de.; ANTUNES, M.A.M. (Orgs.) **Psicologia escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MEIRA, M.E.M. de.; ANTUNES, M.A.M. (Orgs.) **Psicologia escolar: teorias críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

TANAMACHI, E.; PROENÇA, M. ROCHA, M. **Psicologia e Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

ESTÁGIO BÁSICO: ESCOLAR

EMENTA Atuação do psicólogo no contexto educacional. Observação e análise. Áreas de intervenção profissional. Prestação de serviços na escola: desenvolvimento de projetos para orientação de pais, professores, alunos e instituições. Elaboração de Relatórios Científicos.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA Esta disciplina é responsável pela realização e conclusão da monografia final do Curso, seguindo as diretrizes fixadas por um professor orientador, com defesa perante Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso em sua versão final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Wanda Maria Jungueira. “**A pesquisa em Psicologia Sócio-histórica: contribuições para o debate metodológico**” In: BOCK, Ana M. Bahia; GONÇALVES, M. Graça; FURTADO, Odair (orgs). **Psicologia Sócio-Histórica (uma perspectiva crítica em psicologia)**. São Paulo: Cortez, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Ed. Atlas, 2008

LIMA, Aluísio F. de; JUNIOR, Nadir Lara (orgs) **Metodologias de pesquisa em psicologia social crítica**. Ed. Sulina, 2014.

REY, F. L. González. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Ed. Thomson, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Adil Jesus da Silvera; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de; Santos, SELMA Cristina dos. **Normas e técnicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vandeilei. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

9º SEMESTRE

TÓPICOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA

EMENTA Tópicos Avançados em Psicologia. O psicólogo no ambiente hospitalar, jurídico e do esporte com suas práticas voltadas a criança, ao adulto e aos grupos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALT, Cleide Becarini. **Contos de fadas e mitos: um trabalho com grupos, numa abordagem junguiana**. São Paulo: Vetor, 2000.

BOWLBY, John; CABRAL, Alvaro, Trad. **Formação e rompimento dos laços afetivos**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. **Psicologia aplicada à administração:** globalização, pensamento complexo, teoria crítica e a questão ética nas organizações. 3. ed. São Paulo: Excellus, 2002.

ANDREOLA, Balduino a. **Dinâmica de grupo:** jogo da vida e didática do futuro. 17. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas; GUARESCHI, Pedrinho A. (Org.). **Paradigmas em psicologia social:** a perspectiva latino-americana. 2. ed. Petrópolis, RJ: Sextante, 2002.

DORIN, Lannoy. **Psicologia geral.** 11. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1978.

ENRIQUEZ, Eugène. **Da horda ao estado:** psicanálise do vínculo social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

PSICOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE I

EMENTA Esta disciplina visa instrumentalizar o aluno a compreender importância da aproximação/reflexão/apropriação de conhecimentos e vivências, técnicas, administrativas e éticas, do processo saúde-doença dentro do contexto individual, familiar e comunitário, observando, percebendo e interagindo nas relações familiares, refletindo sobre a maneira com que as necessidades de seus membros são atendidas e identificando suas forças, potencialidades, dificuldades e esforços para partilhar responsabilidades. Aprenderá também que os problemas de saúde resultam de um processo complexo e dinâmico bio-psico-social produzido no interior das famílias e comunidades, em contínua interatividade com o meio ambiente (incluindo o Trabalho) e os atores sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Zenaide Neto (Org.). SUS: sistema único de saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.

OHARA, Elisabete Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília. Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Norma técnica do programa de imunização / Brígida Kemps [et al.] -- São Paulo: CVE, 2016. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-d-e-vigilancia/imunizacao/doc/2016_norma_imunizacao.pdf

Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Documento Técnico - VACINA FEBRE AMARELA – Fevereiro 2017- Divisão de Plano de Ensino Imunização. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-d-e-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/doc/famarela/famarela17_informe_vacina_fev.pdf

SILVA, Leonardo da; AMARAL, José Luiz Gomes do (Ed.). Atualização em saúde da família. São Paulo: Manole, 2010. 208 p. (Educação Médica Continuada).

PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO I

EMENTA Cultura organizacional e sua correlação com o clima organizacional e a satisfação no trabalho. Aspectos relacionados à atuação da liderança, motivação e comunicação. Estratégias e ferramentas para compreensão, avaliação e gestão do ambiente organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FLEURY, M. T. L. e FISCHER, R. M. (Coord.). **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Neusa Maria Bastos F. **Clima Organizacional: Pesquisa e Diagnóstico**. São Paulo: Stilian, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, M. E. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. Coleção debate em Administração. São Paulo: Thomson, 2007.

LUZ, R. **Gestão do clima organizacional**. São Paulo: Qualitymark, 2007.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Cavalheiro Marcondes. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

RUSSO, G.M. **Diagnóstico da cultura organizacional**. São Paulo: Campus, 2010.

SCHEIN, E. H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

SUPERVISÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

EMENTA Contato com a prática clínica do psicólogo: estudo, pesquisa e treinamento. Psicoterapia infantil, com adolescentes e com adultos. Psicoterapia grupal. Atendimento familiar. Clínica, subjetividade e política. Estudo de Caso. Elaboração de Relatórios científicos.

Bibliografia básica

BRENNER, Charles. **Noções básicas de psicanálise**. 3. ed. São Paulo (SP): Imago, 1975.

LAPLANCHE, Jean. **Vocabulário da psicanálise Laplanche e Pontalis**. 3. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2000.

ZIMMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos: teoria técnica e clínica: uma abordagem didática**. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.

Bibliografia complementar

KLEIN, Melanie. **Amor, ódio e reparação: as emoções básicas do homem do ponto de vista psicanalítico**. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Imago, 1975.

KLEIN, Melanie. **Psicanálise da criança**. Tradução de PolaCivelli. 3. ed. São Paulo (SP): Mestre Jou, 1981.

SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A.; KAPLAN, Harold I. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 7. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1997.

TRINCA, Walter. **A arte interior do psicanalista**. São Paulo (SP): EPU, 1988.

WINNICOTT, Donald Woods. **A família e o desenvolvimento individual**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2001.

SUPERVISÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

EMENTA Formação e atuação do psicólogo na organização e no coletivo dos trabalhadores: o psicólogo na empresa, no hospital, no sindicato e em outras organizações. Perspectiva institucional da psicologia. Visão multidisciplinar de atuação do psicólogo. Elaboração de Relatórios Científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas Empresas:** como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. 6ª. Ed. Barueri (SP): Manole, 2009.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos.** São Paulo: Atlas, 2010.

ROBBINS, Stephen. **Comportamento Organizacional.** 9ª.ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. **Fundamentos do Comportamento Organizacional.** São Paulo: Ática, 2006.

MORGAN, G. **Imagens da Organização.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional:** o impacto das emoções. Reimpressão da 1ª Ed. 2002. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

TACHIZAWA, T. **Gestão de Pessoas:** uma abordagem aplicada à estratégia de negócios. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

EMENTA Estágio em psicologia clínica: estudo, pesquisa e treinamento. Psicoterapia infantil, com adolescentes e com adultos. Psicoterapia grupal. Atendimento familiar. Clínica, subjetividade e política. Casos clínicos. Elaboração de Relatórios científicos.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

EMENTA Estágio com a atuação na organização e no coletivo dos trabalhadores: na empresa, no hospital, no sindicato e em outras organizações. Perspectiva institucional da Psicologia. Visão multidisciplinar de atuação do psicólogo. Elaboração de Relatórios Científicos.

10º SEMESTRE

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA

EMENTA Tópicos Especiais em Psicologia. A brincadeira e o desenvolvimento infantil. Os aspectos filogenéticos e ontogenéticos do brincar. O brincar como espaço adaptado e adaptativo da espécie humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEHEINZELIN, Monique. **Construtivismo: a poética das transformações**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

HARLAN, Jean. **Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

SEBER, Maria da Gloria. **Piaget: o dialogo com a criança**. São Paulo: Scipione, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KORCZAK, Janusz. **Como amar uma criança**. Tradução de Sylvia Patricia Nascimento Araujo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães. 22. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

SCHMIDT, Maria Junqueira; PEREIRA, Maria L. Souza. **Orientação educacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1969.

SPOERRI, T. H. **Introdução a psiquiatria**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

ZAGURY, Tania. **Educar sem culpa: a gênese da ética**. São Paulo: Círculo do Livro, 1993.

PSICOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE II

EMENTA Educação em Saúde. Nesta disciplina o aluno irá aprender os fundamentos da educação em saúde no Brasil, tendo a oportunidade de conhecer os elementos básicos do processo ensino aprendizagem, os principais pilares e teóricos da educação, adquirindo competências para o planejamento, implementação e avaliação do ensino como educadores em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena (Org.). **Docência em saúde: temas e experiências**. São Paulo: Senac, 2004.

MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de; MALAGUTTI, William (Org.). **Educação em saúde**. São Paulo: Phorte, 2010.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather; MURAD, Fátima. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 176 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROZANO, R. M.; Enfermagem: Formação interdisciplinar do enfermeiro. São Paulo: UNICID- Arte & Ciência, 2002.

BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. S. S.; (org.) Docência em Saúde: temas e experiências. São Paulo: Senac, 2004.

LUNNEY, Margaret. Pensamento crítico para o alcance de resultados positivos em saúde. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2011. 353 p.

TEIXEIRA, Elisabeth; MOTA, Vera Maria Saboia de (Org.). Tecnologias educacionais em foco. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2011. 101 p. (Educação em Saúde, 2).

VASCONCELLOS, C. S.; Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2000.

PSICOLOGIA E PROCESSOS DE GESTÃO II

EMENTA Coaching e Gestão de Carreira. Princípios básicos do método de intervenção de *coaching* para o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais. Planejamento individual de carreira, na perspectiva do indivíduo. Conceitos e ferramentas para o gerenciamento de carreiras como política e prática essencial na administração estratégica de pessoas nas empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JUCÁ, Fernando. **Academia de Liderança.** Campinas: Papirus 7 Mares, 2012.

GOMES, Ana Paula CortatZambrottiet *al.* **Coaching e Mentoring.** Rio de Janeiro: FGV, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELONI, M. T. (Coord). **Organizações do conhecimento:**infra-estrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo. Saraiva, 2003.

DUTRA, Joel Souza; VELOSO, Elza Fátima Rosa (org). **Desafios da Gestão de Carreira.** São Paulo: Atlas, 2013.

HANASHIRO, D. M. M. **Gestão do Fator Humano:** uma visão baseada em stakeholders. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SCHEIN, E. **Identidade Profissional.** São Paulo: Nobel, 1996.

WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK, J. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2006.

SUPERVISÃO EM PROCESSOS CLÍNICOS

EMENTA Contato com a prática clínica do psicólogo: estudo, pesquisa e treinamento. Psicoterapia infantil, com adolescentes e com adultos. Psicoterapia grupal. Atendimento familiar. Clínica, subjetividade e política. Estudo de Caso. Elaboração de Relatórios científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRENNER, Charles. **Noções básicas de psicanálise**. 3. ed. São Paulo (SP): Imago, 1975.

LAPLANCHE, Jean. **Vocabulário da psicanálise Laplanche e Pontalis**. 3. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2000.

ZIMERMANN, David E. **Fundamentos psicanalíticos: teoria técnica e clínica: uma abordagem didática**. 1. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIN, Melanie. **Amor, ódio e reparação: as emoções básicas do homem do ponto de vista psicanalítico**. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Imago, 1975.

KLEIN, Melanie. **Psicanálise da criança**. Tradução de PolaCivelli. 3. ed. São Paulo (SP): Mestre Jou, 1981.

SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A.; KAPLAN, Harold I. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 7. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1997.

TRINCA, Walter. **A arte interior do psicanalista**. São Paulo (SP): EPU, 1988.

WINNICOTT, Donald Woods. **A família e o desenvolvimento individual**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2001.

SUPERVISÃO EM PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA Formação e atuação do psicólogo na organização e no coletivo dos trabalhadores: o psicólogo na empresa, no hospital, no sindicato e em outras organizações. Perspectiva institucional da psicologia. Visão multidisciplinar de atuação do psicólogo. Elaboração de Relatórios Científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas Empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados**. 6ª. Ed. Barueri (SP): Manole, 2009.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2010.

ROBBINS, Stephen. **Comportamento Organizacional**. 9ª.ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Ática, 2006.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. Reimpressão da 1ª Ed. 2002. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

TACHIZAWA, T. **Gestão de Pessoas: uma abordagem aplicada à estratégia de negócios**. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

ESTÁGIO EM PROCESSOS CLÍNICOS

EMENTA Estágio em psicologia clínica: estudo, pesquisa e treinamento. Psicoterapia infantil, com adolescentes e com adultos. Psicoterapia grupal. Atendimento familiar. Clínica, subjetividade e política. Casos clínicos. Elaboração de Relatórios científicos.

ESTÁGIO EM ORGANIZAÇÕES

EMENTA Estágio com a atuação na organização e no coletivo dos trabalhadores: na empresa, no hospital, no sindicato e em outras organizações. Perspectiva institucional da Psicologia. Visão multidisciplinar de atuação do psicólogo. Elaboração de Relatórios Científicos.

LIBRAS (DISCIPLINA OPTATIVA)

EMENTA Estudo de temas relevantes, dentro do foco da inclusão, para o exercício da atividade profissional e o atendimento de pessoas surdas. Aprendizado sobre os aspectos linguísticos da LIBRAS, a história da educação de surdos e o aprendizado da Língua Portuguesa pelo surdo. Reflexões a respeito da relevância da LIBRAS no desenvolvimento sócio-cultural do surdo e em seu processo de inclusão na sociedade como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; & RAPHAEL, W. D. **Novo deit-libras: dicionário ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira**. São Paulo: INEP, 2009.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras: Educação: como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos**

do ensino fundamental ao médio. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. v.1

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

KARNOPP, L.; QUADROS, R. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, E. C. de; DUARTE, P. M. **Atividades Ilustradas em Sinais de Libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005.

OATES, E. **Linguagem das mãos**. 19. ed. São Paulo: Santuário, 2008.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

2.15. Metodologia

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas de todos os cursos da instituição buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas com a utilização metodologias ativas por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Atuar pedagogicamente junto a este segmento de estudantes impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para o nível de educação superior. Trata-se de motivar e formar um aluno trabalhador, que custeia sua própria formação, e que, um ponto muito positivo, tem clareza de seus propósitos.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdo, altera as metodologias de ensino e aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem

exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdo como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, como os que são desenvolvidos nos Projeto Interdisciplinares.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os PIs, os debates, as visitas técnicas orientadas, os workshops e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que apareceram e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

Para que os docentes sejam capazes de conduzir bem este processo a instituição instituiu em 2016 um Programa Interno de Capacitação Docente intitulado Academia de Educadores (agora rebatizado de CIA – Centro de Inovação Acadêmica), que vem atuando de forma contínua, envolvendo a cada semestre um número maior de docentes. O programa tem atualmente 3 frentes de trabalho:

- capacitar os docentes para o uso adequado de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, especialmente a sala de aula invertida, *peer instruction*, estudo de casos e ensino baseado em projetos;
- capacitar os docentes para o uso de tecnologia em sala de aula e fora dela, especialmente como suporte para as metodologias ativas;
- capacitar os docentes a construir bons instrumentos de avaliação, coerentes com as metodologias adotadas e com os objetivos de aprendizagem elencados nos planos de ensino, ou seja, as competências que almejamos desenvolver.

2.16. Estágio Curricular Supervisionado

Os princípios gerais que norteiam a formação em Psicologia compreendem compromissos com uma perspectiva científica, o exercício da cidadania, uma rigorosa postura ética, uma visão abrangente e integrada dos processos psicológicos e uma preocupação em relação ao contínuo processo de capacitação e aprimoramento profissional.

Diante desta perspectiva, entende-se que com uma sólida formação, a partir dos estágios realizados, é possível o desenvolvimento de uma postura crítica acerca do conhecimento disponível na área, bem como uma capacidade de analisar e ajustar-se a diferentes contextos e problemas relativos à atuação em psicologia. Para tanto, a organização curricular deve garantir o domínio de técnicas e ferramentas para a atuação profissional, evitando-se que a formação reduza-se ao simples domínio de tecnologias de intervenção. Busca-se, por isso, um equilíbrio entre formação básica e profissionalizante.

Os estágios ocorrem nas áreas: Social, Saúde, Escolar (estágios supervisionados básicos), Psicologia Organizacional, Psicologia nas Organizações, Psicologia Clínica e Processos Clínicos (estágios supervisionados interventivos). Cada um destes é brevemente descrito a seguir.

Os estágios básicos, Social e Saúde, buscam abordar a atuação do psicólogo no contexto da comunidade. Serão abordados: questões éticas e legais no exercício da profissão; áreas de intervenção profissional; articulação com outras áreas de produção do conhecimento e de atuação profissional; desenvolvimento de projetos; elaboração de relatórios científicos. Estes estágios buscam completar a formação profissional por meio do desenvolvimento de habilidades teórico-práticas, com visão crítica e postura ética, buscando compreender a comunidade, organizações e grupos.

O estágio básico na área Escolar foca a formação e atuação do psicólogo no contexto educacional. Serão abordados: questões éticas no exercício da profissão; áreas de intervenção profissional; desenvolvimento de projetos para orientação de pais, professores, alunos e instituições; elaboração de relatórios científicos. Visa à formação do profissional de Psicologia, habilitando-o para uma atuação multiprofissional, proporcionando uma efetiva integração da teoria à prática, estabelecendo uma atuação interdisciplinar, assegurando uma postura científica, crítica e ética, priorizando um compromisso com as demandas sociais.

Em Psicologia Organizacional e Psicologia nas Organizações a atuação do psicólogo ocorre nas organizações e no coletivo dos trabalhadores: o psicólogo na empresa, no hospital, no sindicato, em associações não governamentais e em outras organizações. Nesses estágios serão abordados: perspectiva institucional da psicologia;

visão multidisciplinar de atuação do psicólogo; elaboração de Relatórios Científicos. Esta etapa do estágio objetiva contatar diretamente as organizações de trabalho, diagnosticando necessidades e possibilidades de intervenção.

O estágio em Psicologia Clínica e Processos Clínicos será desenvolvido na Clínica Psicológica do Uníalto, proporcionando aos futuros psicólogos uma integração teórica e prática, por meio de atendimentos oferecidos à comunidade da região.

Os estágios podem ser realizados nas instalações do Uníalto ou nas instituições que recebem o corpo discente da Psicologia. Em qualquer uma das situações, os atendimentos prestados serão registrados em pasta específica, as quais ficarão arquivadas na Clínica Psicológica para preservar os participantes ou pacientes, uma vez que seu histórico de vida ou fatos a ela relacionados estarão descritos nestes. A Coordenação técnico-científica do Serviço de Psicologia será realizada por psicólogo com experiência no ensino superior e prática clínica.

Todas as entidades que oferecerem vagas de estágio para os alunos de Psicologia do Centro Universitário Ítalo Brasileiro deverão estabelecer convênios com a IES que será formalizado e fiscalizado pela coordenação do curso e pela Estação Estágio Emprego. Por meio de convênios firmados, o curso buscará implementar o intercâmbio dos estagiários com equipes multiprofissionais.

Assim, as propostas de estágio do curso de Psicologia deverão abranger intervenções em nível institucional, com possíveis desdobramentos para o campo de saúde mental e promoção da saúde na comunidade, tanto em equipamentos públicos quanto privados, além dos atendimentos clínicos em nível Individual e Grupal.

As dependências devem abrigar salas de atendimento, recepção, secretaria e sala de estagiários, além da utilização da brinquedoteca já existente na instituição.

O processo de recepção na clínica para posterior triagem e encaminhamento, quando se tratar de atendimento na própria clínica, dar-se-á da seguinte forma:

- a) Inscrições feitas pessoalmente e/ou por representante legal, pela secretária;
- b) Encaminhamento para triagem que é realizada pelo estagiário com hora marcada, que fará um levantamento da história, queixa e o encaminhamento do interessado;
- c) Após triagem, dependendo de sua avaliação, este será incluído em um dos serviços oferecidos pela Clínica ou, se não houver vaga, aguardará na lista de espera o seu agendamento para futuro atendimento. A Clínica Escola de Psicologia da Ítalo reserva-se o direito de recolher estes casos e arquivá-los por ordem de chegada e de idade (crianças e adolescentes/adultos/terceira idade), deixando-os à disposição dos

supervisores que determinarão, em função dos objetivos específicos de cada abordagem, a ordem de chamada;

d) Após ser chamado, o cliente assinará um termo de compromisso em duas vias, assumindo ter ciência da necessidade de pontualidade e frequência. Após três faltas no semestre, a secretária entra em contato com o cliente comunicando o seu desligamento. As faltas não serão computadas se o cliente justificá-la com a apresentação de atestado médico.

Por se tratar de uma clínica-escola, o cliente terá a possibilidade de atendimento durante o semestre letivo ao qual está matriculado o estagiário responsável pelo caso. Quando o vínculo do aluno/estagiário se extingue com a Ítalo, a clínica não se compromete a dar continuidade aos atendimentos, devendo ser discutido por todas as partes (interessado, estagiário e supervisor) a continuidade ou não do atendimento para o próximo semestre. Contudo, este paciente em atendimento terá prioridade em relação aos que estão na lista de espera, ou encaminhamento para outro local onde são oferecidos atendimentos similares. A Clínica de Psicologia da Ítalo garantirá a continuidade do atendimento por no máximo três semestres letivos, sendo que esses desligamentos e possíveis encaminhamentos posteriores, obedecerão as normas éticas e as necessidades emergentes de cada caso. O aluno/estagiário de Psicologia, após formado, não poderá levar o paciente que estava atendendo na Clínica Escola para o consultório particular.

O funcionamento do Programa de Estágio como um todo e da Clínica-Escola em particular será regulamentado em Manual próprio, a ser aprovado pelos órgãos competentes do UniÍtalo.

2.17. Atividades complementares.

As novas tendências educacionais e as atuais diretrizes para a educação no país tomam em consideração a rapidez com que as mudanças sociais se processam e alteram a vida cotidiana, impondo um padrão elevado para escolaridade dos indivíduos e, por conseguinte, para o ensino em todos os níveis. Este cenário nos remete a elaborar projetos pedagógicos que propiciem o desenvolvimento de competências, com as quais os alunos possam não apenas assimilar informações, mas utilizá-las em contextos adequados, servindo-se dos conhecimentos adquiridos para a tomada de decisões autônomas e socialmente relevantes.

Diante desta concepção de educação, o curso de Psicologia da Ítalo busca uma formação que desenvolva o compromisso técnico e científico do profissional aliado ao exercício da cidadania, bem como uma postura que favoreça o seu contínuo processo

de capacitação e aprimoramento, permitindo ao egresso lidar com a diversidade de problemas e contextos possíveis de atuação do Psicólogo.

A atividade de uma ciência ou de uma prática profissional está sempre relacionada às necessidades humanas e sociais. Estas necessidades alteram-se ao longo da história, por isso a análise de um contexto sociocultural no qual determinada prática se insere e procura atender, deve ter como base o presente momento histórico, sem deixar de considerar o passado como legado. Entende-se, pois, que a atividade científica e/ou profissional é um processo em construção.

A Psicologia, como ciência e profissão, tem passado por transformações, na mesma medida em que promoveu profundas mudanças na sociedade por meio de suas descobertas e de sua prática. Como ciência psicológica, observa-se que se ampliaram as categorias de questões a serem pesquisadas, bem como se refinaram metodologias e instrumentais de pesquisa. Como atividade profissional, vê-se a preocupação crescente por uma atuação voltada para a promoção da qualidade de vida e para intervenções tipicamente preventivas. Nota-se também uma migração para o trabalho em equipes multi e interdisciplinares em detrimento da atuação solitária, bem como um aumento significativo dos contextos de atuação do psicólogo.

Coerente com a proposta pedagógica institucional da Ítalo e com sua missão, este curso de graduação em Psicologia (Bacharelado) apresenta, no seu projeto pedagógico, como meta central, a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional e pesquisa nas diversas áreas da Psicologia, devendo assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- Aprimoramento e capacitação contínuos.

A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O Projeto Pedagógico do curso prevê duas ênfases distintas (Psicologia e Processos de Gestão e Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde) e também a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso. As pesquisas desenvolver-se-ão durante o curso e especialmente quando forem ofertadas as atividades voltadas ao TCC, além das pesquisas docentes desenvolvidas a partir das linhas de pesquisa a serem montadas relacionadas ao curso e às já existentes na instituição. A Iniciação Científica no Unitalo é destinada aos alunos de graduação e tem por objetivo promover o desenvolvimento da pesquisa na Instituição, bem como propiciar aos alunos uma visão mais abrangente do significado e implicações dos estudos que realizam.

2.18. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O Trabalho de Conclusão de Curso será uma atividade relevante do curso de Psicologia e será desenvolvida mediante pesquisa, com supervisão e orientação dos respectivos professores mestres ou doutores. A permanente investigação, como atividade institucional do Curso de Psicologia,, será delimitada pelas Linhas Institucionais de Pesquisa e viabilizará a complementação do ensino, o incentivo da pesquisa e a formação de alunos para uma futura e desejável pós-graduação.

O Trabalho de Conclusão de Curso consistirá em uma pesquisa individual ou em grupo, realizada pelo aluno em qualquer das áreas da Psicologia que contemple a vinculação do conteúdo temático com a linha de pesquisa escolhida, bem como com os aspectos formais, metodologia precisa e respeito aos critérios técnicos exigidos, conduzindo o aluno a um aprofundamento temático-reflexivo, interpretativo e crítico da Psicologia, domínio de linguagem articulada e grau de habilidades e competências adquiridas durante o curso.

O Curso de Psicologia deve ser permeado pela metodologia da pesquisa, pela pesquisa de campos, pelo estudo de casos práticos, privilegiando crescentes patamares de detalhamento investigatório científico, aplicados em trabalhos variados. Nessa concepção, o Trabalho de Conclusão do Curso é entendido como um alicerce agregador do Projeto Pedagógico do Curso, vinculado ao Ensino, Pesquisa, Extensão e à Prática profissional.

Corroboram com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, entre outros, o ensino diferenciado e inclusivo, multidisciplinar e interdisciplinar, o apoio da Coordenação do Curso, a orientação de docentes comprometidos com a pesquisa, o apoio institucional através de acervo atualizado e informatizado da biblioteca, o estudo de casos práticos, a metodologia ativa de ensino-aprendizagem já praticada pelo Unítaloe o compromisso do Curso de Psicologia em promover um ensino diferenciado.

Os professores-orientadores necessitarão ter titulação mínima de mestre ou matrícula em curso regular de mestrado estrito senso e a banca examinadora será composta necessariamente por três examinadores. O regulamento específico do Trabalho de Curso será aprovado pelos órgãos internos competentes, acatando sugestões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aperfeiçoado periodicamente.

As linhas de pesquisas desenvolvidas pelos professores orientadores deverão ser aprovadas pelo colegiado do Curso de Psicologia e pela coordenação de Pesquisa.

Consta ressaltar que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no curso de Psicologia, será componente obrigatório da Matriz curricular, devendo ser desenvolvido pelos discentes a partir do 7º Semestre do curso, por, no mínimo 2 (dois) semestres, constituindo requisito obrigatório para a conclusão do curso de Psicologia.

O desenvolvimento das orientações dos Seminários de TCC e Trabalho de Conclusão de Curso serão realizadas por meio de:

I - acompanhamento presencial obrigatório, segundo calendário estabelecido e divulgado pela Coordenação do Curso;

II - ferramenta eletrônica disponibilizada pela instituição;

III - registros das atividades e acompanhamentos da evolução do aluno pelo respectivo orientador;

O Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado através de uma Banca composta por três professores avaliadores. A defesa necessariamente será oral e pública, com a presença de alunos, professores e convidados. Os melhores trabalhos serão expostos na Biblioteca da IES. Além do Trabalho de Conclusão de Curso será exigido do aluno a produção de um artigo científico durante as Orientações e como avaliação da disciplina Seminários de TCC. Os melhores artigos serão publicados na Revista UniÍtalo em Pesquisa .

O principal objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é contribuir para a pesquisa da Psicologia, o aperfeiçoamento da habilidade de desenvolvimento de textos e dissertações pelos alunos, o desenvolvimento da prática da oratória e da argumentação e a preparação do aluno para a pós-graduação.

2.19. Apoio ao Discente.

As políticas de atendimento e apoio aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

I. Atendimento psicopedagógico: o atendimento psicopedagógico é realizado com alunos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro que foram reprovados em alguma disciplina e estão cursando a mesma em regime de dependência. Eletambém é aberto aos estudantes que têm dificuldades de aprendizagem e procuram ajuda voluntariamente. Ele é realizado da seguinte forma: no primeiro mês de cada semestre letivo, são realizados encontros semanais com grupos de alunos, após já ter sido realizada uma sondagem individual. Nos meses subsequentes, são realizados encontros mensais até a véspera da Avaliação Final (AF). Este atendimento é realizado por docentes da graduação em conjunto com alunos do curso de pós-graduação em Psicopedagogia e conta como parte do Estágio desta especialização, sendo supervisionado pelo coordenador do curso de pós-graduação. O objetivo do atendimento é identificar as dificuldades dos alunos, que levaram à reprovação na disciplina e orientar os estudantes para a superação desses obstáculos.

II. Cursos de nivelamento: os cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática são ofertados aos alunos ingressantes a cada semestre letivo como um mecanismo de estímulo à permanência dos estudantes na instituição. São ofertados aos sábados, gratuitamente e têm entre 8 e 16 horas de duração. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período. A instituição pretende ampliar os programas de nivelamento a partir de agosto de 2018 com apoio online, que possa complementar as aulas presenciais dos cursos de nivelamento.

III. Setores de atendimento de aluno: existem na instituição diversos setores voltados ao atendimento do aluno. O principal é a Central de Acolhimento, especificamente destinada ao atendimento das mais variadas demandas de alunos. Ele também é atendido pela Biblioteca, que tem horário de funcionamento durante os quatro turnos (madrugada, manhã, tarde e noite), incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula. Outro setor voltado ao atendimento de aluno é a Estação Estágio Emprego (EEE), que existe para fazer a gestão dos estágios supervisionados acadêmicos e também para auxiliar os alunos na busca e colocação de estágios remunerados e empregos. As Coordenadorias dos Cursos também têm horários específicos de atendimento ao aluno para a abordagem de qualquer assunto ligado aos cursos e ao desempenho discente.

IV. Ouvidoria: além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos, professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail.

V. Acompanhamento de Egressos: a instituição reformulou em 2017 seu Programa de Acompanhamento de Egressos, cujos objetivos são: estabelecer um relacionamento que possibilite ao ex-aluno um mecanismo de apoio e de educação continuada, além de informações sobre o que acontece no campus referente a cursos, especializações, palestras e outros; manter atualizado o cadastro de dados profissionais do egresso acompanhando seu desenvolvimento e buscando analisar pontos negativos e positivos da sua formação; identificar egressos que tiveram especial destaque nas relações profissionais e empregabilidade. Para tanto, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza uma pesquisa com alunos formandos no semestre subsequente à formatura e criou uma página específica no site para ações de relacionamento e acompanhamento do egresso.

VI. Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente: os eventos discentes no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro são apoiados e estruturados pela instituição tanto no âmbito do planejamento semestral dos cursos quanto por iniciativa de eventos institucionais, como o Simpósio de Iniciação Científica. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; exposições culturais e artísticas; saraus, semanas temáticas; projetos extensionistas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros; palestras; congressos; simpósios. Os alunos também podem ter artigos de iniciação científica publicados na Revista Acadêmica da instituição em coautoria com seus orientadores.

VII. Apoio financeiro: o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. As bolsas de estudo são definidas no orçamento anual e os critérios de concessão são socioeconômicos. Para ter direito às bolsas, os alunos passam por entrevistas com a coordenadora do curso de Serviço Social, além de encaminhar documentação comprobatória. Os demais incentivos financeiros são: FIES (Fundo de Financiamento Estudantil do Governo Federal); Crédito PraValer da Ideal Invest; Programa Escola da Família.

VIII. Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados: uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala têm um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso e também passam por um programa semestral de capacitação. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da liderança, comunicação, administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um

importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

2.20. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Sistema de avaliação do Projeto de Curso.

A avaliação do curso de Psicologia será inserida no Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua. A coordenação do Curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante – NDE, é responsável pela avaliação dos aspectos gerais do Projeto Pedagógico do Curso e de sua efetivação. O processo de acompanhamento, avaliação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso efetua-se de forma constante, a partir de estudos, análises e discussões resultantes de reuniões sistemáticas com o corpo docente e discente ou com sua representação.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A coordenação de curso acompanha as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade), assim como os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, complementando as análises realizadas pela CPA.

A CPA divulga, anualmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional conduz à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de

ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

Considerando que o curso de Psicologia será inserido no processo de autoavaliação institucional, ele passará pelos seguintes procedimentos de avaliação: Avaliação Semestral dos Professores na opinião dos alunos (Mérito Docente); Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos (aluno avaliando a Instituição em diversas dimensões), Avaliação Anual da Instituição e da Coordenação pelo seu Corpo Docente, Avaliação Anual da Instituição pelos funcionários técnico-administrativos, Avaliação Semestral dos Egressos do Curso. Através dos resultados destas pesquisas o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do curso, contando também com o apoio da equipe da Academia de Educadores, dentre os quais: promover discussões com o NDE e colegiado de curso sobre possíveis alterações na matriz curricular, no ementário ou bibliografia de disciplinas, ampliar relações e parcerias com o setor produtivo ou governamental, capacitar docentes com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino, aprimorar a comunicação e os processos que envolvem a equipe docente e o pessoal não-docente da instituição, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação relacionado ao seu curso de graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão relacionados ao seu curso de graduação, propor reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição.

2.21. Atividades de tutoria.

O curso de Psicologia terá 5 disciplinas que serão ministradas a distância, online. São elas: Língua Portuguesa; Introdução à Pesquisa Científica; Educação Ambiental, Cultura Afrobrasileira e Indígena; e Empreendedorismo. Cada uma dessas disciplinas tem 88 horas, portanto a somatória delas é de 440 horas, o que representa 10% da carga horária total do curso (4.146 horas).

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de 8 tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando alguns fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A coordenação do EAD é exercida pela professora Ana Cristina das Neves. Ela é mestranda no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas - UNISA/SP. Licenciada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Pós-graduada em Estudos Linguísticos e Literários pela UNISA/SP. Pós-graduada em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense. Tem 9 anos de experiência em EaD, já tendo exercido nesta área revisão e produção textual, supervisão de Material Didático, Tutoria, Docência, Coordenação de Tutoria, Coordenação de Sistema Tutorial e Coordenadoria de EaD.

O corpo de tutores é composto por:

- Alexandre de Oliveira
- Carla Cristina de Oliveira
- Conceição Daiana Nascimento Dantas
- Davi Segantin
- Diego Dias Rocha
- Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva
- Renata Lima Rocha de Castro
- Tiago Gonçalves de Freitas

2.22. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, o que faz com que suas ações estejam alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso, às demandas comunicacionais e ao uso com propriedade de tecnologias na educação.

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a tutoria é exercida pelo mesmo corpo de tutores em todos os cursos. Cabe lembrar que as disciplinas ministradas a distância, chamadas de Disciplinas Institucionais, estão relacionadas com o desenvolvimento de competências institucionais e transversais e não estão diretamente ligadas ao conteúdo específico do curso de Psicologia. Assim sendo, todos os docentes são graduados na área das disciplinas em que exercem a tutoria e 22% têm titulação obtida em programas *stricto sensu*.

Segue a listagem com a disciplina de cada tutor e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Administração e Gestão de Projetos

Carla Cristina de Oliveira: tutoria da disciplina de Libras

- Graduação: Pedagogia
- Pós-graduação: Formação de professores, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica, Psicopedagogia, Formação em EaD e Formação de Professores (com ênfase no magistério superior), cursando Pedagogia Waldorf

Conceição Daiana Nascimento Dantas: tutoria da disciplina Educação Ambiental, Cultura afro-brasileira e indígena

- Graduação: Pedagogia / Administração
- Pós-graduação: Psicopedagogia, Gestão Educacional, Gestão ambiental, cursando Pedagogia Waldorf

Davi Segantin: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Economia e Investimento

Diego Dias Rocha: tutoria da disciplina de Introdução à Pesquisa Científica

- Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Matemática / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão de Projetos / Formação em EaD

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: tutoria da disciplina de Língua Portuguesa

- Graduação: Letras - Português, inglês, alemão / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Metodologia e Gestão em EaD e Design Instrucional
- Mestrado e doutorado em Literatura

2.23. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro disponibiliza o uso de 251 computadores para utilização do alunado. Todos eles têm acesso à Internet, ao AVA e ao software de gestão acadêmica, além de contar com o pacote Office da Microsoft e diversos outros

softwares específicos, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

A instituição conta também com *wifi* em salas de aula do bloco A, na sala Google e em áreas de convivência. As máquinas estão distribuídas da seguinte forma:

Laboratório 1-30 computadores *thinclients* ligados aos servidores, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Laboratório 2-29 desktops integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Laboratório 3 - 41 máquinas *All in one* + 1 Desktop do professor, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Laboratório 4 - 76 máquinas *All in one* + 1 Desktop do professor, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Sala Google- 36 *Chromebooks* (com carrinho carregador) com acesso a todas as ferramentas Google.

Biblioteca- 32 *Desktops* + 5 *Notebooks*. Os notebooks têm acesso ao software Sophia para consulta ao acervo e reserva de livros. Os desktops estão integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft para realização de pesquisas, trabalhos individuais e em grupo e uso livre dos alunos.

Os computadores citados estão integrados no Sistema de Informação por meio da rede Intranet, Internet e Banco de Dados, cuja estrutura computacional compreende os seguintes dispositivos:

18 Servidores

3 links de 100 Mb

2 Firewalls

1 Switches

2.24. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodle, que está integrado ao software

de gestão acadêmica (Prime). O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails.

Os tutores e professores também têm, por meio do sistema, acesso a diversos relatórios que apontam se os estudantes estão entrando no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quais tarefas estão realizando ou não e em que prazos. Esses relatórios são utilizados para que os tutores interajam com os estudantes, estimulando o uso do AVA e dirimindo dúvidas ou problemas de natureza tecnológica.

Tutores e docentes interagem pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas também em reuniões e encontros presenciais, uma vez que os tutores trabalham na própria instituição diariamente.

Sendo assim, os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes atendem plenamente à proposta do curso.

2.25. Material didático.

O curso de Psicologia terá 5 disciplinas que serão ministradas a distância, online. São elas: Língua Portuguesa; Introdução à Pesquisa Científica; Educação Ambiental, Cultura Afrobrasileira e Indígena; e Empreendedorismo. Cada uma dessas disciplinas tem 88 horas, portanto a somatória delas é de 440 horas, o que representa 10% da carga horária total do curso (4.146 horas).

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas conta com 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e 3 blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

2.26. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece como diretrizes para a avaliação da aprendizagem:

- ✓ Os instrumentos de avaliação (provas, projetos, trabalhos, seminários, etc) devem procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- ✓ Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta da disciplina, com as competências que ela pretende desenvolver e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- ✓ No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- ✓ Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade crítica, argumentativa e cognitiva dos alunos e não a mera memorização de dados;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade dos alunos de se comunicar com proficiência, oralmente e por escrito, fazendo bom uso da Língua Portuguesa.

Para obter aprovação da disciplina no semestre vigente, o aluno deverá obter, no mínimo, Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% nas aulas. As notas são atribuídas e expressas em grau numérico, variando entre zero e dez pontos, com fracionamento de meio em meio ponto.

O sistema de avaliação é composto por:

NT = NOTA DO TEA: é uma avaliação continuada composta pelas notas dos TEAs, conjuntos de exercícios relacionados a cada aula postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Equivale a 20% da Média Final. O TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico) é um valioso instrumento para o processo de ensino aprendizagem, pois permite que o docente avalie o desempenho dos alunos continuamente, por meio de exercícios relacionados a cada aula, podendo fornecer subsídios para que o professor replaneje sua disciplina ao longo do semestre. É também um importante instrumento para que o aluno faça uma autoavaliação do seu desempenho ao longo do semestre letivo. Cada bloco de TEA deve conter 3 questões. O professor de cada disciplina deve disponibilizar aos alunos, ao longo do semestre, 16 blocos de TEAS por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desses, os 10 com as maiores notas serão considerados para fins de avaliação.

AP = AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: equivale a 20% da Média Final e é composta por instrumentos escolhidos pelo próprio docente (provas, trabalhos, seminários, projetos,

estudos comparados, resumos, etc). Tais instrumentos de avaliação deverão ser aplicados pelo professor ao longo do semestre com a finalidade de compor a nota semestral, ficando a seu critério as datas de aplicação dessas avaliações, respeitando o calendário acadêmico. O professor divulgará aos alunos no início de cada semestre os instrumentos e critério de composição da nota da Avaliação do Professor (AP).

AF = AVALIAÇÃO FINAL: este instrumento tem como objetivo avaliar os conceitos básicos apresentados nos planos de disciplinas e verificar se os alunos adquiriram as competências de cada disciplina. Equivale a 60% da Média Final. É uma prova aplicada ao aluno individualmente, dentro do horário normal da aula da disciplina, em data definida em calendário da Instituição, contendo:

- ✓ 8 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, valor de 0,5 ponto para cada.
- ✓ 4 QUESTÕES DISCURSIVAS, valor de 1,5 pontos cada.

AS = AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA: O Aluno poderá solicitar a AS, que substituirá a Avaliação Final (AF), mediante o preenchimento de requerimento e pagamento de taxa. Não existe 2ª chamada ou prova substitutiva da AS.

2.27. Número de vagas.

180 Vagas totais anuais

70 - Matutino

110 - Noturno

3. Corpo docente

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Docente	Regime de Trabalho
Dr. Luís Sérgio Sardinha	Integral
Dr. André Prado Nunes	Integral
Ms. David Sergio Hornblas	Parcial
Dr. Gilberto Ferreira da Silva	Parcial
Dr. Valdir de Aquino Lemos	Integral

3.2. Equipe multidisciplinar.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia, bem como uma equipe multidisciplinar que envolva pedagogos, profissionais da TI, do design e das áreas fins.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação tecnológica já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on line vem sendo, portanto, criada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes na instituição. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na

modalidade a distância, a instituição está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de 8 tutores. Essa equipe trabalha em conjunto com dois profissionais da TI especialmente dedicados ao Ensino a Distância na instituição. Eles também são apoiados pela equipe do marketing na produção de materiais, que conta com uma redatora e demais profissionais da área de comunicação.

3.3. Regime de trabalho do coordenador de curso.

Regime de trabalho em tempo integral

Dr. Luís Sérgio Sardinha - CPF.: 043.635.618-07

3.4. Corpo docente: titulação.

Docente	Titulação
Dr. Luís Sérgio Sardinha (coordenador)	Doutor
Dr. André Prado Nunes	Doutor
Ms. Caio Luisi	Mestre
Dra. Catia Rodrigues	Doutora
Ms. David Sergio Hornblas	Mestre
Dr. Gilberto Ferreira da Silva	Doutor
Dra. Laura Cristina Ferreira Cuvello	Doutora
Ms. Luiz Felipe Matta Ramos	Mestre
Ms. Marcial Ribeiro Chaves	Mestre
Ms. Paula Arquili Adriani	Mestre
Ms. Paula Cristina Groff Gonzales	Mestre
Dr. Valdir de Aquino Lemos	Doutor

3.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

Docente	Regime de trabalho
Dr. Luís Sérgio Sardinha (coordenador)	Integral
Dr. André Prado Nunes	Integral
Dra. Catia Rodrigues	Integral
Ms. Luiz Felipe Matta Ramos	Integral
Ms. Marcial Ribeiro Chaves	Integral

Dr. Valdir de Aquino Lemos	Integral
Ms. Caio Luisi	Parcial
Ms. David Sergio Hornblas	Parcial
Dra. Laura Cristina Ferreira Cuvello	Parcial
Dr. Gilberto Ferreira da Silva	Parcial
Ms. Paula Arquili Adriani	Parcial
Ms. Paula Cristina Groff Gonzales	Parcial

3.6. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior).

Docente	Experiência
Dr. Luís Sérgio Sardinha	26 anos
Dr. André Prado Nunes	18 anos
Ms. David Sergio Hornblas	14 anos
Dr. Gilberto Ferreira da Silva	30 anos
Dr. Valdir de Aquino Lemos	10 anos
Dra. Catia Rodrigues	08 anos
Ms. Marcial Ribeiro Chaves	16 anos
Ms. Caio Luisi	06 anos
Ms. Paula Cristina Groff Gonzales	07 anos
Dra. Laura Cristina Ferreira Cuvello	10 anos
Ms. Paula Arquili Adriani	05 anos
Ms. Luiz Felipe Matta Ramos	07 anos

3.7. Experiência no exercício da docência na educação básica.

Não Se Aplica

3.8. Experiência no exercício da docência superior.

Docente	Experiência
Dr. Luís Sérgio Sardinha	26 anos
Dr. André Prado Nunes	12 anos
Ms. David Sergio Hornblas	18 anos
Dr. Gilberto Ferreira da Silva	19 anos
Dr. Valdir de Aquino Lemos	03 anos
Dra. Catia Rodrigues	11 anos
Ms. Marcial Ribeiro Chaves	17 anos
Ms. Caio Luisi	07 anos
Ms. Paula Cristina Groff Gonzales	08 anos

Dra. Laura Cristina Ferreira Cuvello	06 anos
Ms. Paula Arquíoli Adriani	05 anos
Ms. Luiz Felipe Matta Ramos	09 anos

3.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

Todos docentes possuem experiência mínima de 03 anos na educação a distância.

3.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

Os tutores possuem experiência superior a 03 anos.

3.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato e por quatro representantes do corpo docente do Curso. O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador. Os representantes têm mandato de dois anos com direito a recondução. A representação docente é indicada de acordo com o seguinte critério: dois professores indicados, em lista tríplice, por seus pares com atuação no Curso; dois professores indicados pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com base no currículo aprovado pelo CONSU, com atualização contínua;
- sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;
- promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação Institucional;
- decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis;
- deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão de sua tarefa;
- desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;

- promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de programas de capacitação e atualização; e
- exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

3.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a tutoria é exercida pelo mesmo corpo de tutores em todos os cursos. Cabe lembrar que as disciplinas ministradas a distância, chamadas de Disciplinas Institucionais, estão relacionadas com o desenvolvimento de competências institucionais e transversais e não estão diretamente ligadas ao conteúdo específico do curso. Assim sendo, todos os docentes são graduados na área das disciplinas em que exercem a tutoria e 22% têm titulação obtida em programas *stricto sensu*.

Segue a listagem com a disciplina de cada tutor e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Administração e Gestão de Projetos

Carla Cristina de Oliveira: tutoria da disciplina de Libras

- Graduação: Pedagogia
- Pós-graduação: Formação de professores, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica, Psicopedagogia, Formação em EaD e Formação de Professores (com ênfase no magistério superior), cursando Pedagogia Waldorf

Conceição Daiana Nascimento Dantas: tutoria da disciplina Educação Ambiental, Cultura afro-brasileira e indígena

- Graduação: Pedagogia / Administração
- Pós-graduação: Psicopedagogia, Gestão Educacional, Gestão ambiental, cursando Pedagogia Waldorf

Davi Segantin: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Economia e Investimento

Diego Dias Rocha: tutoria da disciplina de Introdução à Pesquisa Científica

- Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Matemática / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão de Projetos / Formação em EaD

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: tutoria da disciplina de Língua Portuguesa

- Graduação: Letras - Português, inglês, alemão / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Metodologia e Gestão em EaD e Design Instrucional
- Mestrado e doutorado em Literatura

3.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

87% dos tutores do Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um período maior o ou igual a 3 anos de experiência em educação a distância.

A distribuição por tutor do tempo de experiência é a seguinte:

Alexandre de Oliveira: 4 anos

Carla Cristina de Oliveira: 7 anos

Conceição Daiana Nascimento Dantas: 10 anos

Davi Segantin: 1 ano

Diego Dias Rocha: 3 anos

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: 5 anos

Renata Lima Rocha de Castro: 3 anos

Tiago Gonçalves de Freitas: 4 anos

3.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de 8 tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e 3 blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e

conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

Os tutores trabalham presencialmente na instituição e estão em permanente contato com docentes e coordenadores, ocupando, inclusive, um espaço em comum de trabalho. Parte dessa interação ocorre também por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodlerooms. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails, além de relatórios. Sendo assim, os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes atendem plenamente à proposta do curso.

3.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Docente	Produção
Dr. Luís Sérgio Sardinha	134
Dr. André Prado Nunes	15
Ms. David Sergio Hornblas	30
Dr. Gilberto Ferreira da Silva	00
Dr. Valdir de Aquino Lemos	28
Dra. Catia Rodrigues	02
Ms. Marcial Ribeiro Chaves	07
Ms. Caio Luisi	27
Ms. Paula Cristina Groff Gonzales	02
Dra. Laura Cristina Ferreira Cuvello	06
Ms. Paula Arquiooli Adriani	05
Ms. Luiz Felipe Matta Ramos	07

4. Infraestrutura

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral.

A instituição possui 9 gabinetes individuais multiuso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e conexão com a Internet. A instituição dispõe de Chromebooks para tais docentes, mas a maior parte deles utiliza seus próprios laptops.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

Os coordenadores de curso contam com estações individuais de trabalho com mesa, telefone, computador ligado à internet, armários, espaço para atendimento de alunos e há uma sala de reunião especialmente destinada aos atendimentos individualizados dos coordenadores com professores e/ou alunos.

4.3. Sala coletiva de professores.

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores. Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade. Há uma sala de reunião à disposição dos professores mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

4.4. Salas de aula.

A instituição possui, atualmente, 53 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com Datashow. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios. Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para

permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

A instituição conta também com 1 auditório, com capacidade para 160 pessoas e possui um teatro com capacidade para 500 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferências e apresentações cênicas, com camarins e coxia. Há também um espaço cultural destinado a exposições: o Espaço Leonardo da Vinci.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software Orion, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema por meio do Portal do Aluno, no qual eles podem consultar horários de aula, notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodlerooms, que está integrado ao Orion. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails, além de relatórios.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

Psicologia: Ciência e Profissão
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia . 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2015.
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna . 3. ed. São Paulo: Cengage, 2017.
Anatomia Humana
TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.
Sobotta, Johannes. Sobotta: atlas de anatomia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
SPENCE, A. P. Anatomia Humana Básica . 2 ed São Paulo: Manole, 1999.
Processos Psicológicos Básicos
DAVIDOFF, Linda I. Introdução à psicologia . 3. ed. São Paulo (SP): Makron Books, 1983.
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
MYERS, David. Psicologia . Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017.
Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência
BEE, Helen. A criança em desenvolvimento . 3. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.
COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva . Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. v.1.
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano . Tradução de Cristina Monteiro, Mauro de Campos Silva. 12. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2013.
LINGUA PORTUGUESA
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna . Rio de Janeiro: FGV, 2010.
MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto . São Paulo: Saraiva, 2009.
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto . São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I. **Argumentação e Linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Psicologia Geral

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2015.

MYERS, David. **Psicologia**. Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017.

Bases Neurológicas do Comportamento

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. (Orgs.). **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ABRISQUETA-GOMEZ, J. **Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PRADO, Felício Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; DO VALLE, Jose Ribeiro (Orgs.). **Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

Processos Cognitivos

DAVIDOFF, Linda I. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1983.

MYERS, David. **Psicologia**. Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017.

MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-louis. **A inteligência da complexidade: epistemologia e pragmática**. 2. ed. São Paulo: Instituto Piaget, 2007.

Psicologia Comunitária

CAMPOS, R. de F. (org.). **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. Projeto gestores sociais.

MYERS, David G. **Psicologia social**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014.

LANE, S. T. M.; CODO, W. **Psicologia social: o homem em movimento**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LUIZ, Danuta E. Cantoia. **Sociedade civil e democracia: expressões contemporâneas**. São Paulo: Veras, 2010. (Coletâneas)

SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

Análise Experimental do Comportamento

FACION, José Raimundo. **Transtornos do desenvolvimento e do comportamento**. São Paulo: Intersaberes, 2014.

SKINNER, B. Frederic. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Psicologia do Desenvolvimento: vida adulta e velhice

GAZZANIGA, Michael S.; HEATHERTON, Todd F.; HALPEN, Diane. **Ciência psicológica**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2018.

MYERS, David. **Psicologia**. Tradução de Eduardo Jorge Custódio da Silva, Maria dos Anjos Santos Rouch. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Tradução de Cristina Monteiro, Mauro de Campos Silva. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013.

ESTATÍSTICA

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística: fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. Tradução de Luciane Ferreira Pauleti Viana. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011.

Psicologia Social

LANE. S. T. M. **O que é psicologia social**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LANE. S. T. M.; CODO, W. **Psicologia social: o homem em movimento**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

RODRIGUES, A. **Psicologia social**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PATTO, Maria Helena Souza (org.). **A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil**. Cantos- danças- folguedos- origens. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008

CASCUDO, Luís da Câmara. **Antologia do folclore brasileiro**. 5 ed. São Paulo: Global, 2001.

SAVITZ, Andrew W. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. Tradução de Afonso Celso de Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Psicologia da Personalidade

TRINCA, Walter. **O pensamento clínico em diagnóstico da personalidade**. São Paulo: Vetor, 2010.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o inconsciente**. 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999.

Psicologia Cognitiva Comportamental

CARRAHER, David William et al; CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

WENZEL, A. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental**: intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SERRA, Ana Maria (Org.). **Fronteiras da terapia cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem

BOYD, D.; BEE, H. **A criança em crescimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ADES, Taty; SANTOS, Eduardo F. **Borderline**: criança interrompida, adulto borderline. 2. ed. São Paulo: ISIS, 2013.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Intermeios, 2010.

Psicologia e Saúde

ANGERAMI (Camon), Valdemar Augusto (Org.). **Psicologia da Saúde**: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo (SP): Pioneira Thomson, 2017.

ABREU, C. N. **Psicologia do cotidiano**: como vivemos, pensamos e nos relacionamos hoje. Porto Alegre: Artmed, 2016.

TANAKA, Oswaldo Yoshimi; RIBEIRO, Edith Lauridsen; ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de. **Avaliação em saúde**: contribuições para incorporação no cotidiano. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Saúde e Políticas Públicas

EARLEY, Pete. **Loucura**: a busca de um pai no insano sistema de saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Para entender a gestão do SUS**. Brasília-DF: CONASS, 2003. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao.pdf

BRASIL. SENADO FEDERAL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: Título VIII - Da ordem social. Seção II - Da Saúde. Brasília, DF, 1988. p. 133-4.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Fiocruz / Hucitec, 2017.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).

Psicologia: Ciência e Profissão

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**. Tradução de João Azenha Junior. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LA TAILLE, Yves. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 25. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1992.

FIGUEIREDO, Luís C.M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

GOODWIN, C. JAMES. **História da psicologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

SILVA, Lucy Leal Melo; SANTOS, Manoel Antonio dos; SIMON, Cristiane Paulin (Org.). **Formação em psicologia**: serviços-escola em debate. São Paulo: Vetor, 2005.

Anatomia Humana

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002.

MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. Tradução de Claudia Lúcia Caetano de Araujo. 7. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2017.

VAN DE GRAAFF, Kent M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DRAKE, R. L. **Gray's anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Processos Psicológicos Básicos

ATKINSON, Richard C. et al. **Introdução à psicologia**. 11ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

BISI, Guy Paulo. et al. **Psicologia geral**. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

DELVAL, Juan. **O desenvolvimento psicológico humano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORRIS, Charles G. **Introdução à psicologia**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

OLIVEIRA, Marta Koll. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência

BALDWIN, Alfred L. **Teorias de desenvolvimento da criança**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.

GUTFREIND, Celso. **Crônica dos afetos**: a psicanálise no cotidiano. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SEBER, Maria da Gloria. **Piaget**: o dialogo com a criança. São Paulo: Scipione, 1997.

SPITZ, Rene Arpad; ROCHA, Erothildes Millan Barros da, Trad. **O primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, Lev S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 5. ed. São Paulo: Ícone, 1988. Disponível em: <http://www.unifal-mg.edu.br/humanizacao/wp-content/uploads/sites/14/2017/04/VIGOTSKI-Lev-Semenovitch-Linguagem-Desenvolvimento-e-Aprendizagem.pdf>

LINGUA PORTUGUESA

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 13. ed. Campinas, São Paulo: Editora Pontes, 2010.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 2004.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2005.

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Psicologia Geral

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de psicologia geral**. 15. ed. São Paulo: Ática, 2001.

BOCK, Ana M. Bahia; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia e o compromisso social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BORTOLOTTI, Karen Fernanda; CUNHA, Marcus Vinicius da. Anísio Teixeira e a Psicologia: o valor da mensuração. **Rev Brasil de Est Pedag**, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 32-52., jan./abr. 2013. Disponível: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/388/377>

FEIST, J.; FEIST, J. G.; ROBERTS, T-A. **Teorias da personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível: <https://online.vitalsource.com/#/books/9788580554601/cfi/0!4/4@0.00:53.7>

ROONEY, Anne. **A história da psicologia: dos espíritos à psicoterapia: compreendendo a mente através dos tempos**. São Paulo: M. Books, 2016.

Bases Neurológicas do Comportamento

IZQUIERDO, I. **Memória**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MARINO JUNIOR, Raul. **Fisiologia das emoções: introdução à neurologia do comportamento, anatomia e funções do sistema límbico**. São Paulo: Sarvier, 1975.

BORGES-OSÓRIO, M. et al. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

UMPHRED, Drcy Ann. **Fisioterapia neurológica**. Tradução de Lília Bretenitz Ribeiro. 2. ed. São Paulo: Manole, 1994.

VIEIRA, Cláudia Maria Aparecida; GLASHAN, Regiana de Quadros. Aspectos gerais da anatomia e fisiologia do envelhecimento: uma abordagem para o enfermeiro. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 24-30., set./dez. 1996.

Processos Cognitivos

ATKINSON, Richard C. et al. **Introdução à psicologia**. 11ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995.

FREUD, Sigmund; MEURER, Luiz Jose, Trad. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: novas conferências introdutórias sobre psicanálise e outros trabalhos (1932-1936). Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 22. Disponível: <http://conexoesclinicas.com.br/wp-content/uploads/2015/01/freud-sigmund-obras-completas-imago-vol-22-1932-1936.pdf>

KELEMAN, Stanley. **Anatomia emocional**: a estrutura da experiência. Tradução de Myrthes Suplicy Vieira. 3. ed. São Paulo: Summus, 1992.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **O mundo da criança**: da infância à adolescência. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

PFEIFER, Luzia Iara et al. Estados emocionais de crianças em ambiente hospitalar. **Temas Sobre Desenvolvimento**, São Paulo, v. 19, n. 104, p. 35-41., jan./mar. 2013. Disponível em: <http://docplayer.com.br/49869039-Estados-emocionais-de-criancas-em-ambiente-hospitalar.html>

Psicologia Comunitária

CIAMPA, Antonio da Costa. **A estória do Severino e a história da Severina**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é psicologia social**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAWAIA, Bader (Org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SPINK, Mary Jane P. **Psicologia social e saúde**: prática, saberes e sentidos. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2017.

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!**: a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2012. (Coleção Mundo do Trabalho).

STANCKI, Rodolfo. **Sociedade brasileira contemporânea**. [S. l.]: Editora Intersaberes. 246 p. ISBN 9788559722352. Disponível em: <http://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559722352> (e-book)

VELHO, Gilberto Alves. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Brasil**: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013. 102 p., il. (História do povo brasileiro). ISBN 85-86469-27-0.

Análise Experimental do Comportamento

HOFFMANN, Maria Helena; ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Comportamento humano no trânsito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

OLIVEIRA, Alcyr Alves (Org). **Memória cognição e comportamento**. São Paulo: Pearson, 2007.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos (org.). **Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil**: fundamentos conceituais estudos grupais e estudos relativos a problemas de saúde. Campinas: Papyrus, 2000. v.1

BAUM, W. **Compreender o behaviorismo**: comportamento, cultura e evolução. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ZIMBARDO, Philip; EBBESEN, Ebbe B. **Influência em atitudes e modificações de comportamento**. Tradução de Dante Moreira Leite. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1973.

Psicologia do Desenvolvimento: vida adulta e velhice

BROMBERG, Maria Helena Pereira Franco et al. **Vida e Morte**: laços da existência. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

CERVENY, Ceneide Maria de Oliveira (Org.). **Família e Intergeracionalidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

DELVAL, Juan. **O desenvolvimento psicológico humano**. São Paulo: Vozes, 2013.

FACION, José Raimundo. **Transtornos do desenvolvimento e do comportamento**. São Paulo: Intersaberes, 2014.

KOVÁES, Maria Júlia (coord.). **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

ESTATÍSTICA

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 4. ed. Curitiba, PR: Ibepex, 2008. 208 p.

BLAIR, R. Clifford; TAYLOR, Richard A. **Bioestatística para ciência da saúde**. São Paulo: Pearson Education, 2011.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. Tradução de Sérgio Francisco Costa. 2. ed. São Paulo: Harba, 1987.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

Psicologia Social

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução de Maria Helena Kühner. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. **Psicologia social contemporânea**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2013.

HUR, Domenico Uhng; LACERDA JÚNIOR, Fernando. **Psicologia, políticas e movimentos sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

LAGO, Mara Coelho de Souza et al. (orgs). **Gênero e pesquisa em psicologia social**. Porto Alegre: Pearson, 2008.

KERN, Francisco Arseli; VALENTINA, Dóris Helena Della. **Atenção psicossocial no ensino superior**: fortalecendo as relações interpessoais para o mundo do conhecimento. Porto Alegre: EdIPUC-RS, 2015.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

TINHORÃO, José Ramos. **Cultura popular**: temas e questões. 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 12 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshi; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental**: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

WERBACK, Adam. **Estratégia para sustentabilidade**: uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

Psicologia da Personalidade

COSTA, Paulo José da (Org.). **Reflexões psicanalíticas**. São Paulo: Vetor, 2006.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**. Tradução de José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

GAY, Peter. **Freud**: uma vida para nosso tempo. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

HADAD, Valter Guerra. Uma reflexão sobre pensamentos de Freud e Bauman acerca da modernidade e subjetividade. *Unifitalo em Pesquisa: Revista Eletrônica do Centro Universitário Ítalo Brasileiro*, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 327-335., jan. 2014. Disponível em: <<https://italo.com.br/Content/pdf/revistas/pesquisa3/mobile/html5forpc.html>>. Acesso em: 29 ago. 2017.

GUTFREIND, Celso. **Crônica dos afetos**: a psicanálise no cotidiano. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Psicologia Cognitiva Comportamental

AZZI, Roberta Gurgel. **Introdução a teoria social cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

NEUFELD, C. B.; RANGÉ, B. P. (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental em grupos**: das evidências à prática. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CRUZ, Thiara Joanna Peçanha da *et al.* **Estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador**. *Reben: Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 68, n. 3, p. 510-516., maio./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n3/0034-7167-reben-68-03-0510.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2017. (REVISTA)

MURRAY, Edward J. **Motivação e emoção**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

NEUFELD, C. B. (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental para adolescentes**: uma perspectiva transdiagnóstica e desenvolvimental. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem
CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
LIMA, Tais. A primeira ensinante: mãe e filho e as relações de aprendizagem . São Paulo: Vetor, 2002.
RODRIGUES JÚNIOR, José Florêncio. A taxonomia de objetos educacionais . Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1994.
PEGO, Márcia Goulart Tozzi. A representação simbólica na clínica psicopedagógica . São Paulo: Vetor, 2003.
SAUNER, Nelita Ferraz de Mello. Alfabetização de adultos: a interpretação de textos acompanhada de imagem . Curitiba, PR: Juruá, 2010.
Psicologia e Saúde
LOPES, Cristina Pinto. Práticas criativas de arteterapia como intervenção na depressão: memórias da pele . São Paulo: Vozes, 2014.
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org). E a Psicologia entrou no Hospital . São Paulo, SP: Pioneira, 1998.
MAY, Rollo. Psicologia e o dilema humano . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
BLEGER, José. Temas de psicologia: entrevistas e grupos . São Paulo, SP: Martins Fontes, 1995.
FOUCAULT, Michel. Doença mental e psicologia . Tradução de Lilian Rose Shalders. 6. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. (Biblioteca tempo universitário, 11).
Saúde e Políticas Públicas
AGUIAR, Zenaide Neto (Org.). SUS: sistema único de saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios . 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
Ohara, Elisabete Calabuig Chapina; Saito, Raquel Xavier de Souza. 3. ed. Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade . São Paulo: Martinari, 2014.
GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos . 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
STRAUB, Richard O. Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial . 3. ed. Porto Alegre, Artmed, 2014.
ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. S. (Orgs). Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar . Porto Alegre: Artmed, 2016.

4.8. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).

Não há um processo de distribuição de material didático porque as disciplinas online que contam com material didático utilizam um Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde este material é colocado. O aluno, portanto, pode ter acesso a este material de qualquer computador ou dispositivo móvel (celular, tablet) desde que tenha acesso à internet.

Quanto à produção, a instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e 3 blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica. Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs.

4.9 Laboratórios didáticos de formação básica.

O Laboratório de Anatomia Humana serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. O laboratório possui acervo de peças anatômicas. Possui estrutura física com duas salas para aulas práticas. As salas de aula prática estão equipadas com lousa, mesas de inox e bancos.

Os dois Laboratórios de Anatomia ficam situados numa área de 180 m² plenamente dimensionados e equipados. Atendem ao Curso de Bacharelado em Enfermagem nos períodos matutino e noturno. Os alunos ficam sob a supervisão do Professor responsável, com apoio de um técnico especializado, podem manusear as peças existentes.

Os laboratórios de Saúde do Centro Universitário Ítalo Brasileiro contam com um técnico especializado e um monitor para auxiliar as atividades realizadas ali. São suas atribuições:

Técnico de laboratório:

- Organizar as planilhas e formulários referente ao uso do laboratório;
- Manter a organização e controle de entrada e saída de materiais;
- Organizar arquivos referentes à documentação do laboratório;
- Disponibilizar materiais e equipamentos, previamente agendados e solicitados para práticas;
- Solicitar a compra de materiais e equipamentos quando necessário;
- Encaminhar equipamentos e materiais para conserto e manutenção;
- Solicitar e supervisionar a limpeza do laboratório;

- Receber e conferir materiais do setor de compras/almojarifado/patrimônio;
- Solicitar serviços gerais para a manutenção do laboratório;
- Supervisionar as atividades de monitoria no que tange aos materiais, equipamentos e espaços em uso;
- Receber e conferir materiais devolvidos pelos docentes, estudantes, monitores e estagiários após o empréstimo dos mesmos;
- Manter o controle rigoroso do estoque mensalmente;
- Auxiliar os docentes e os estudantes durante as aulas teórico-práticas;
- Cumprir e fazer cumprir os regulamentos, normas e rotinas do uso do laboratório.

Monitor:

- Cumprir e fazer cumprir os regulamentos, normas e rotinas do uso do laboratório.
- Zelar pelos bens permanentes e de consumo do laboratório.
- Preparar o ambiente físico e dispor os materiais para as aulas/atividades previamente agendadas.
- Auxiliar o docente durante o transcorrer das aulas práticas.
- Acompanhar, presencialmente, todas as atividades dos discentes dentro dos laboratórios, e dar suporte em momentos de treinamentos individuais.
- Manter o ambiente limpo e organizado.

Utilizar e orientar o uso dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual).

4.10. Laboratórios didáticos de formação específica.

O Laboratório didático de formação específica do curso de Psicologia será a Clínica-Escola, que proporcionará aos futuros psicólogos uma integração teórica e prática, por meio de atendimentos oferecidos à comunidade da região.

As dependências devem abrigar salas de atendimento, recepção, secretaria e sala de estagiários, além da utilização da brinquedoteca já existente na instituição.

O processo de recepção na clínica para posterior triagem e encaminhamento, quando se tratar de atendimento na própria clínica, dar-se-á da seguinte forma:

- a) Inscrições feitas pessoalmente e/ou por representante legal, pela secretária;
- b) Encaminhamento para triagem que é realizada pelo estagiário com hora marcada, que fará um levantamento da história, queixa e o encaminhamento do interessado;
- c) Após triagem, dependendo de sua avaliação, este será incluído em um dos serviços oferecidos pela Clínica ou, se não houver vaga, aguardará na lista de espera o seu agendamento para futuro atendimento. A Clínica Escola de Psicologia do Unifitalo

reserva-se o direito de recolher estes casos e arquivá-los por ordem de chegada e de idade (crianças e adolescentes/adultos/terceira idade), deixando-os à disposição dos supervisores que determinarão, em função dos objetivos específicos de cada abordagem, a ordem de chamada;

d) Após ser chamado, o cliente assinará um termo de compromisso em duas vias, assumindo ter ciência da necessidade de pontualidade e frequência. Após três faltas no semestre, a secretária entra em contato com o cliente comunicando o seu desligamento. As faltas não serão computadas se o cliente justificá-la com a apresentação de atestado médico.

Por se tratar de uma clínica escola, o cliente terá a possibilidade de atendimento durante o semestre letivo ao qual está matriculado o estagiário responsável pelo caso. Quando o vínculo do aluno/estagiário se extingue com o UniÍtalo, a clínica não se compromete a dar continuidade aos atendimentos, devendo ser discutido por todas as partes (interessado, estagiário e supervisor) a continuidade ou não do atendimento para o próximo semestre. Contudo, este paciente em atendimento terá prioridade em relação aos que estão na lista de espera, ou encaminhamento para outro local onde são oferecidos atendimentos similares. A Clínica de Psicologia do UniÍtalo garantirá a continuidade do atendimento por no máximo três semestres letivos, sendo que esses desligamentos e possíveis encaminhamentos posteriores, obedecerão as normas éticas e as necessidades emergentes de cada caso. O aluno/estagiário de Psicologia, após formado, não poderá levar o paciente que estava atendendo na Clínica Escola para o consultório particular.

4.11. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.

Atualmente, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém convênios com várias unidades hospitalares públicas e privadas. São elas:

- Hospital Campo Limpo;
- Hospital São Luca;
- Hospitais da Rede AMIL: Hospital Next Santo Amaro; Next Butantã; Metropolitano Lapa e Hospital alvorada;
- Unidades Básicas de Saúde vinculadas a Coordenadoria Regional Sul de Saúde do município de São Paulo;
- Unidades Básicas de Saúde vinculadas a prefeitura de Embú das Artes.

Todas as entidades que oferecerem vagas de estágio para os alunos de Psicologia do Centro Universitário Ítalo Brasileiro deverão estabelecer convênios com a IES que será formalizado e fiscalizado pela coordenação do curso e pela Estação Estágio Emprego. Por meio de convênios firmados, o curso buscará implementar o intercâmbio dos estagiários com equipes multiprofissionais.

Assim, as propostas de estágio do curso de Psicologia deverão abranger intervenções em nível institucional, com possíveis desdobramentos para o campo de saúde mental e promoção da saúde na comunidade, tanto em equipamentos públicos quanto privados, além dos atendimentos clínicos em nível Individual e Grupal.

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumento para transformação, evolução e aperfeiçoamento dos aspectos acadêmico e administrativo do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a avaliação institucional é fruto do comprometimento com o processo de autoconhecimento, a partir do qual é possível detectar erros e acertos, encontrar soluções e tomar decisões que, de fato, promovam uma educação superior de qualidade.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à instituição fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis e de buscar legitimar a reflexão por meio da participação de todos os segmentos da Instituição.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro constitui-se numa instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

O processo de autoavaliação está alicerçado nos princípios citados pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a fim de promover a qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta e o aumento permanente da sua eficácia, tais como a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; o respeito à identidade, à missão e à história da Instituição; a continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

5.1 Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro procura fomentar constantemente a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender nossa realidade, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

- A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.
- A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.
- Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.
- Não-punição/premiação é o princípio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.

- Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

5.2 Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais e administrativas da instituição e de seus cursos. À luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter é formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Ou seja, a autoavaliação visa o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior de qualidade.

Assim sendo, os objetivos da Autoavaliação são:

Objetivo Geral:

- Detectar, constantemente, erros e acertos, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Objetivos Específicos:

- sedimentar uma cultura permanente de autoavaliação na Instituição, impulsionando um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de autoavaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas sociais da atualidade;
- (re)estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global;
- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo

autoconhecimento, ela deve potencializar as ações positivas e minimizar as fragilidades existentes para cumprimento da missão.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A Autoavaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

5.3 Procedimentos Metodológicos para a Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; autoavaliação (sondagem no ambiente); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer uma etapa de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos. Porém como já existe uma cultura avaliativa sedimentada, esta etapa é cada vez mais simples.

As demais etapas compõem as fases de coleta de dados, análise, elaboração do relatório de autoavaliação e divulgação dos resultados.

Os instrumentos de coleta de dados são os seguintes:

- ↳ Questionário de avaliação dos docentes pelos alunos (semestral)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos alunos (anual)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos docentes (anual)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos funcionários (anual)
- ↳ Relatório Marketing: comunicação externa e interna (anual)
- ↳ Relatório Financeiro: sustentabilidade (anual)
- ↳ Relatório Extensão e Pesquisa (anual)

Para a avaliação, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição e análise dos resultados;
- divulgação dos resultados.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e da gestão da instituição.

A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

5.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Para a obtenção dos dados específicos para o processo de autoavaliação são utilizados cinco questionários fechados, que permitem a aplicação direta de tratamentos estatísticos e elimina a necessidade de se classificar respostas à posteriori, possivelmente induzindo tendências indesejáveis.

Os questionários mantem uma correlação entre si, embora observem a a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Os questionários têm diferentes avaliadores e dimensões avaliadas, conforme tabela abaixo

Instrumento	Avaliador	Avaliado	Periodicidade
Questionário Mérito Docente	Aluno	Todos os professores	Semestral
Questionário Docente	Professor	Curso, coordenação, IES e autoavaliação	Anual
Questionário Técnico-Administrativo	Funcionários de todos os setores	IES	Anual
Questionário Discente	Aluno	IES, curso, coordenador	Anual
Questionário Egresso	Egresso	IES e curso	Semestral

O questionário no qual os alunos avaliam os professores são respondidos em papel, que passam por leitura ótica para tabulação. As demais pesquisas são online, ora utilizando o Google Forms (questionário docente e técnico-administrativo), ora o próprio sistema acadêmico da instituição (questionário discente), de forma anônima.

5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por

representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

A CPA se reestrutura periodicamente. Desde sua criação original, tivemos renovação de parte do quadro de membros, o que orientou a direção do grupo para novos aspectos que foram abordados com novos olhares.

A coesão e união do grupo que forma a CPA proporciona grande produtividade e foco para as questões pertinentes à autoavaliação, o que favorece a missão para a qual ela é designada, a saber:

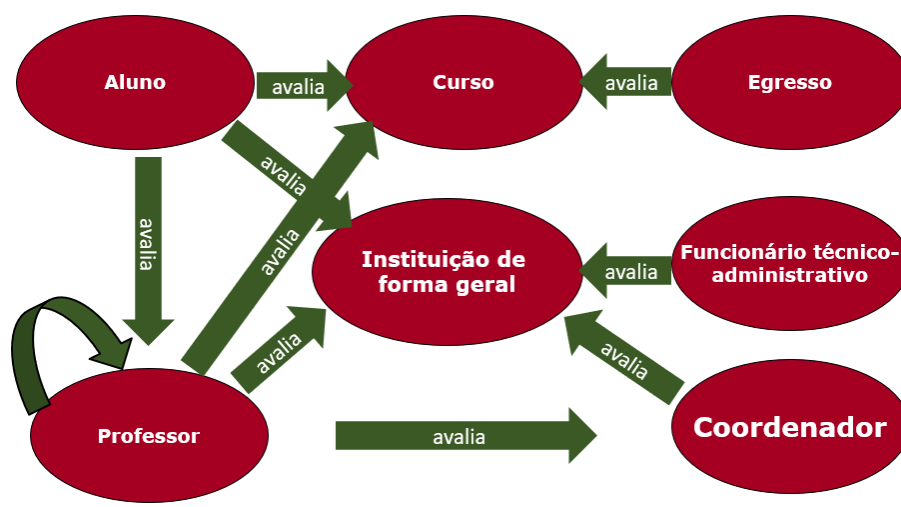
- ↳ Condução dos processos internos de avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação do UníItalo;
- ↳ Sistematização e prestação de informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
- ↳ Constituição por ato do dirigente máximo da IES;
- ↳ Participação de diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
- ↳ Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados do UníItalo;
- ↳ Coordenação e articulação do processo interno de avaliação da IES (Instituição de Ensino Superior).

O papel da CPA, em resumo é:

- Criar um clima de envolvimento e credibilidade com a comunidade acadêmica – sensibilização
- Conduzir e coordenar o processo de autoavaliação em suas diferentes etapas
- Sistematizar os resultados de autoavaliação
- Prestar informações relativas a autoavaliação aos órgãos reguladores
- Divulgar os resultados – discussão e socialização
- Avaliar a autoavaliação.

5.6 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional

A participação da comunidade acadêmica é intensa e variada em todo o processo de autoavaliação, tanto na formação da CPA como nos diferentes atores em termos de avaliado/avaliador, conforme o infográfico abaixo demonstra. Há uma abrangência de instrumentos significativa e também elevados índices de participação: 90% dos alunos responderam à pesquisa, 95% dos docentes e 90% dos funcionários técnico-administrativos.



5.7 Análise e Divulgação dos Resultados

Após a aplicação dos questionários e do recebimento dos relatórios das áreas (financeiro, marketing, extensão e pesquisa), o tratamento dos dados obtidos se fez através de banco de dados, por Excel. A IES planeja, para 2018, criar um dashboard com dados coletados pelos diferentes instrumentos, a fim de aprimorar a análise dos dados e a divulgação de seus resultados. Ou seja, utilizando-se filtros, pôde-se associar respostas de acordo com as necessidades de investigação, por curso, por área, por tipo de avaliador (aluno, funcionário, docente) etc.

Após a divulgação e discussão dos resultados, as áreas estabelecem planos de ação.